

9 - Referências Bibliográficas

ALBERTON, José Galvani. *Ética, Direito e Medicina: breves reflexões*. Revista Bioética, CFM vol.11-2003.

ANDRADE, Mário. *Namoros com a Medicina*. Belo Horizonte, Editora Itatiaia Limitada, 1980.

BARROS, Manoel. *Livro sobre Nada*. 4^a ed. - Rio de Janeiro: Ed. Record, 1997.

BEZERRA, Armando. *As Belas Artes da Medicina*. www.portalmedico.org.br

BINGEMER, Maria Clara L. *Virtudes*. Rio de Janeiro: Ed. PUC; São Paulo: Loyola, 2001.

BRANDÃO, Junito. *Dicionário Mítico-Etmológico*. Vol. I, Petrópolis, Editora Vozes, 1997.

BRITO, Maria Edna de. *Etno alfabetização Yanomama: da comunicação oral à escrita: relato de um processo construtivista entre o povo da floresta*. 2^a ed. São Paulo: M.E. Brito, 1996.

CAMARGO. Jr. K. *(Ir)racionalidade médica: os paradoxos da clínica*. Physis – Revista de Saúde Coletiva 2 (1): 203-228.

CARDOSO, Sérgio. *Os Sentidos da Paixão*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

CUNHA, Antonio Geraldo da. *Dicionário etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*. RIO DE Janeiro: NOVA Fronteira, 2^a ed. 2001.

DETIENE, Marcel. *A Invenção da Mitologia*. Brasília, Ed. José Olympio, 1998.

ENTRALGO PL. *Ciência, Técnica y Medicina*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

GALEANO, Eduardo. *O Livro dos Abraços*. Trad. Eric Nepomuceno. 9^a ed. Porto Alegre: L&PM, 2002.

GALLICCHIO, Maria Elena Schmitt *Criança e música versus câncer e morte*. Revista de Medicina da PUCRS. 2002 – vol. 12/4 – out/dez. p.356.

GARCIA, Sérgio Lopes. *Cadernos de Exercícios: Poesias*. Edições Loyola. São Paulo, 2004.

GAUGUILHEM, Georges. *Escritos sobre a Medicina*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

GULLAR, Ferreira. *Dor e Arte*. Folha de São Paulo, Domingo, 07/05 Cad. 5.

HEGEL. *A Fenomenologia do Espírito*. (2^a ed.). Petrópolis, Vozes, 1999, 271 pp.

HIPÓCRATES. *Aforismos.* Trad. José Dias de Moraes. São Paulo, Zumbi, 1959.

LANDMANN, Jayme. *Judaísmo e Medicina..* Rio de Janeiro: Imago, 1993.

LÈVINAS E. *humanismo do outro homem.* Petrópolis: Vozes, 1993.

MANGUEL, Alberto. *Lendo Imagens: uma história de amor e ódio.* Trad. Rubens Figueiredo, Rosaura Eichemberg, Cláudia Strauch. SP: Cia das Letras, 2001.

MARAÑON, G. *Vocación y Ética.* Madrid, espasa-Calpe. 1976; Obras completas, Tomo IX.

MARGOTTA, Roberto. *História Ilustrada da Medicina* 1ª ed. Brasileira. Editora Manole Ltda, 1998.

MEIRELES, Cecília, 1901-1964. *Viagem e Vaga música.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

MELLO FILHO, Júlio. *Psicossomática hoje.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.* Trad. Eloá Jacobina. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p. 91.

_____. *Amor, poesia, sabedoria.* Trad. Edgar de Assis Carvalho. 2ª ed. Rio de Janeiro: BERTRAND Brasil, 1999 p. 24.

NAVA, Pedro. *Beira-mar.* São Paulo: Ateliê Editorial: Giordano, 2003.

NEUMAYR, Anton. *Music & Medicine.* In: SOUZA, Álvaro N. *As Duas Faces de Apolo: a íntima relação entre a Medicina e as Artes.* Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2000.

NICOLESCU, Basarab *Carta de Transdisciplinaridade.* Primeiro Congresso Mundial de Transdisciplinaridade, Convento de Arrábida, Portugal: 02 a 06 de novembro de 1994.

NIETZSCHE, F. *Ecce Homo.* Coleção A Obra Prima de Cada Autor. Martin Claret, 2000.

_____. *A origem da tragédia.* São Paulo: Moraes (1980?).

_____. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo;* trad. notas e posfácio: J Guinsburg. SÃO Paulo: Cia das Letras, 1992.

PENA-VEJA A, Nascimento EP. *O pensar complexo: Edgar Morin e a Crise da Modernidade.* Rio de Janeiro: Garamond, 1999.

PERESTRELLO, Danilo. *A Medicina da Pessoa*. Livraria Atheneu Editora. 4^a ed. Rio de Janeiro, 1989.

PESSINI, Léo. *Humanização da dor e sofrimento humanos no contexto hospitalar*. In: Revista de Bioética e Ética Médica-CFM, vol. 10-2002.

RABELAIS, F. *Gargântua e Pantagruel*. Belo Horizonte, Vila Rica, 1991, v I-II.

REZENDE, Vera Lúcia. *Reflexões sobre a vida e a morte: abordagem interdisciplinar do paciente terminal*/Vera Lúcia Rezende org. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2000.

SCLIAR, Moacir. *A paixão transformada: história da medicina na literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 7.

SIQUEIRA, José Eduardo. *A arte perdida de cuidar*. Revista de Bioética e Ética Médica-CFM, vol. 10-2002, p. 93.

SOUZA, Álvaro N. *As Duas Faces de Apolo: a íntima relação entre a Medicina e as Artes*. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2000.

SUTTER, Míriam. *Pelas veredas da memória: revisitando ludicamente velhas palavras*. In: *PENSAR A LEITURA: Complexidade*. Org. Eliana Yunes. Rio de Janeiro. Ed. PUC-RIO; São Paulo: Loyola, 2002.

TAME, David. *O Poder Oculto da Música*. São Paulo, Editora Cultrix, 1993.

TCHEKHOV, Anton. *Um caso de clínica médica*. Trad. Yolanda Vettori. Rio de Janeiro, Pongetti, 1945.

TELLES, Lígia Fagundes. *Seminário sobre a Língua Portuguesa: Desafios e soluções*. Realizado na sede do CETRO DE Integração Empresa-Escola, São Paulo, SP, em 31.de maio de 1999.

TRONCON LE, Cianflone AR, Martin CC. *Conteúdos humanísticos na formação geral do médico*. In: Marcondes E, Gonçalves EL, organizadores. EDUCAÇÃO Médica: São Paulo: Sarvier, 1998..

YUNES, Eliana (org.). *Pensar a Leitura: Complexidade*. Rio de Janeiro. Ed. PUC-RIO; São Paulo: Loyola, 2002.

_____ *Lendo a leitura alheia: modos de ler o clássico na modernidade*. In: *Trança de gente: a obra de Ana Maria Machado*. São José do Rio Preto: Unesp, 2004.

_____ *Círculos de Leitura: teorizando a prática*. In: Revista Semestral da Associação de Leitura do Brasil Leitura: Teoria e Prática / Ano 18 / junho – 1999 / no 33 – Mercado Aberto / ALB.

Leitura, a complexidade do simples: do mundo à letra e de volta ao mundo. In: Revista Palavra n° 5. Rio de Janeiro. Ed. PUC-Rio; 2001.

10 - Bibliografia Geral

AGOSTINGO, Santo. *Vida e Obra*. Os pensadores. São Paulo, Ed. Nova Cultural, 2000.

ARIÈS, P. 1990. *A história das Mentalidades*. RJ: Martins Fontes.

BARTHES, Roland. *Aula*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. SP, Ed. Cultrix, 1978.

BENJAMIM, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutividade técnica, in Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

BEZERRA, Armando J. C. *Admirável mundo médico: arte na história da medicina*. Brasília: Conselho Federal de Medicina do DF, 2002.

BRAUDEL, F., 1986. *História e Ciências Sociais*. Lisboa: Editorial Presença.

BURKE-SHARMAN, Juliet & **GREENE**, Liz. *Uma viagem através dos Mitos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2001.

CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o próximo milênio*. SP: Cia das Letras, 1990.

CANGUILHEM, G. *O Normal e o Patológico*. RJ: Forense Universitária, 1990.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Anúbis e outros ensaios: mitologia e folclore*. 2^a ed. Rio de Janeiro: FUNARTE/INF: Achiamé; Natal: UFRN, 1983.

CHARTIER, Roger. *A Aventura do livro: do leitor ao navegador*. Trad. Reginaldo de Moraes. São Paulo, UNESP, 1998.

CHEVALIER, Jean e **GUEERBRANT**, Alain. *Dicionário de Símbolos*. Trad.: Vera da Costa e Silva, Raul de Sá Barbosa, Angel Melim, Lúcia Melim, 17^a ed. RJ, José Olympio,

CORTÁZAR, Júlio. *Histórias de Cronópios e de Famas*. 2^a ed. 1973. Trad. Glória Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

COSTA, Jurandir Freire. *Ordem médica e norma familiar*. RJ: Ed. Graal, 1979.

COSTEIRA, Osiris. *Termos e expressões da prática médica*. Apêndice: elementos greco-latinos de uso médico. Rio de Janeiro: Farmoquímica, 2001.

DARNTON, Robert. *O Beijo de Lamourette*. Trad. Denise Bottman, SP: Cia das Letras, 1990.

DELEUZE, Gilles. *A Imagem-Tempo*. São Paulo, Editora Brasiliense.

DELUMEAU, J., 1989. *História do Medo no Ocidente (1300-1800)*. São Paulo: Companhia das Letras.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir. Nascimento da prisão*. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1987, 288 p.

_____ *O Nascimento da Clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

_____ *As palavras e as coisas*, São Paulo: Martins Fontes, 8^a ed. 2000.

GUIRAD, Marlene. *Psicanálise e análise do discurso: matrizes institucionais do sujeito psíquico.* São Paulo: Summus, 1995.

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura.* Trad.. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

HEGENBERG, Leônidas. *Doença: um estudo filosófico.* RJ, Fiocruz, 1998.

LAPLANCHE, J - PONTALIS, J.B. *Vocabulário da psicanálise.* 8ª ed., Trad. Pedro Tamen. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1985

LAPLANTINE, Francois. *Antropologia da doença.* 1ª ed. Bras. 1991. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda.

LE GOFF, Jacques. *As Doenças têm História* (J. Le Goff, org), Mem Martins: Terramar.

LECHTE, John. *Cinqüenta pensadores contemporâneos essenciais.* 2ª ed. Rio de Janeiro; DIFEL, 2002.

LELOUP, Jean-Yves. *O corpo e seus símbolos.* 10ª ed. org. Lise Mary Alves de Lima. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

LEPARGNEUR, Hubert. *O doente, a doença e a morte.* Campinas, SP: Papirus, 1987.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *A prosa do mundo.*; SP: Cosac & Nify, 2002.

NOVAES, Aduino. *O Olhar.* Companhia das Letras, 2002.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos.* 3ª ed. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 1995.

PACKTER, Lúcio. *Filosofia Clínica.* Porto Alegre: AGE, 1997.

PICASSO e o Cubismo. Coleção E Arte. São Paulo. Editora Globo, 1997.

PROUST, Marcel. *Sobre a Leitura.* Trad. Carlos Vogt. Campinas, SP. Pontes, 2ª ed., 1991.

ROCHA, Everardo (org.) *Cultura & Imaginário: interpretação de filmes e pesquisa de idéias.* Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ROMANO, Belkiss Wilma. *Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais.* SP: Casa do Psicólogo, 1999.

ROZA-GARCIA, Luiz Alfredo. *Acaso e repetição em psicanálise: uma introdução à teoria das pulsões.* 5ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

PRADE, Péricles. *Vesalius, Paré & Harvey. Três médicos da Renascença.* Santa Catarina, 1994. Letras Contemporâneas, 1994.

SCLIAR, Moacir. *Saturno nos Trópicos: a melancolia européia chega ao Brasil.* São Paulo: Cia das Letras, 2003

VINCENT-BUFFAULT, Anne. *História das lágrimas: séculos XVIII-XIX.* Trad. Luiz Marques, Martha Gambini. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

VYGOTSKY, Lev Semenoviçtch. *Pensamento e linguagem*, Trad. Jeferson Luiz Camargo; ver. Técnica José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, L993.

YUNES, Eliana (org.), Bingemer, Maria Clara Lucchetti. *Virtudes*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2001.

_____ Introdução de Glória Maria Fialho Pondé. *A leitura e a formação do leitor: questões culturais e pedagógicas*. RJ: Edições Antares, 1984.

11 - Anexo 1

Introdução ao Estudo da Medicina é o primeiro módulo do curso médico da Universidade Federal de Roraima-UFRR, a partir do qual organizei os Círculos de Leitura Vocação Médica, O Estudante de Medicina e a Morte e Imagem Corporal, bem como as Oficinas de Termos Médicos e os Laboratórios Interativos.

PRIMEIRA SÉRIE (MD-101)

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA **MANUAL DO PROFESSOR**

Grupo de Planejamento: Professores José Luitgards, Mauro Schmitz e Ruy Guilherme

Coordenador: Professor José Francisco Luitgards Moura

Tutores: Professores José F. Luitgards Moura, Eliana Silva, Luciano Nogueira

Laboratório de Anatomia Humana: Professor : Allan Garcez

Laboratório de Histologia: Professor Luciano Nogueira

Objetivos Gerais:

- Dar as boas vindas aos novos integrantes do Curso de Medicina;
- Apresentar a Universidade, os Centros, os Núcleos Acadêmicos, as Unidades da Rede Pública de Saúde, onde serão desenvolvidas as atividades práticas do Curso;
- Apresentar o currículo e seu modelo pedagógico;
- Apresentar a atividade de interação ensino-serviço-comunidade (IESC);
- Incentivar hábitos de estudos voltados para Pesquisa-Integração-Transdisciplinaridade;
- A Ciência como fator de desenvolvimento-evolução histórica e bases científicas;
- O problema científico e o experimento científico;
- A prática da investigação para a compreensão da aprendizagem humana;
- Introdução à Bioética e sua importância na atividade profissional;
- Introdução às políticas de saúde - conceitos e modelos;
- Introdução à utilização dos recursos facilitadores do aprendizado.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os serviços oferecidos pela biblioteca da UFRR;
- Pesquisar nos serviços de busca Ex. <http://www.periodicos.capes.gov>;
- Aprender as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT sobre “referência bibliográfica”;
- Desenvolver uma revisão bibliográfica;
- Apresentar uma revisão bibliográfica;
- Fundamentar as medidas preventivas de combate ao Dengue;
- Conhecer a História da Medicina;
- Conhecer as principais doenças e causas de mortalidade que afetam o Estado de Roraima e o Município de Boa Vista;
- Pesquisar como é financiada a Saúde Pública no Estado;
- Estabelecer conceitos de incidência, prevalência, mobilidade, mortalidade e sua importância na Medicina;
- Conhecer os níveis de assistência de saúde, sua importância e abrangência;
- Conhecer a estrutura e funções dos principais componentes celulares;
- Conhecer as características estruturais e funcionais dos principais tecidos do organismo;

- Conhecer a classificação, importância e função das vitaminas;
- Descrever a estrutura, importância e funções das proteínas no organismo;
- Conhecer a classificação e características gerais dos principais agentes biológicos de importância médica;
- Explicar a relação entre as condições bio-psico-social e o aparecimento e transmissão de doenças;
- Conhecer a ética que rege os procedimentos biomédicos;
- Conhecer as características gerais da estrutura e funções dos ácidos nucleicos;
- Relacionar ética, vida, Medicina e lucro;
- Estabelecer a importância e as etapas do ensaio clínico.

Módulo Didático (MD-101) - Introdução ao Estudo da Medicina**1ª Semana**

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
14.03 Seg	8 - 16 h 17 - 19 h	Tutores Todos	Abertura do ano letivo – Aula inaugural Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
15.03 Terça	14 h	Todos	Treinamento PBL	Ruy Guilherme
16.03 Quarta	8 - 12 h 14 - 18 h	Todos Todos	Interação Ensino-Serviço-Comunidade	Bernardo
17.03 Quinta	8 - 10 h 14 - 16 h 18 - 20 h	Todos Todos	Treinamento PBL – Praticando o PBL – P1 Buscando conhecimento Fisiologia	Ruy/ J. Francisco Marco Aurélio
18.03 Sexta	8 - 12 h 14 - 18 h	Todos	Treinamento PBL Praticando o PBL – P1 Buscando conhecimento	Ruy / J.Francisco
19.03 Sábado	8 - 12h	Todos	Anatomia	Allan

2ª Semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
24.03 Seg.	8 - 10 h (HGR) 15 - 18h 18 - 20h	Todos Todos Todos	Grupo tutorial : P-2 Saúde para todos. Sonho ou realidade? Laboratório de Histologia Fisiologia	Tutores Luciano Marco Aurélio
25.03 Terça	14 - 16 h	Todos	Conferência: O Ensino Médico ao longo do tempo	Ruy Guilherme
26.03 Quarta	8 - 10 h (HGR) 17 - 19 h	Todos Todos	Grupo Tutorial : P-3 Administrando a Saúde Interação Ensino-Serviço-Comunidade	Tutores Bernardo
27.03 Quinta	8 - 12 h 14 - 16 h	Todos	IESC Filme: SUS Fisiologia	Bernardo J. Francisco
28.03 Sexta	8 - 0 h (CCBS)	Todos	Recursos bibliográficos	Angela/ José Francisco
28.03 Sábado	8 - 12 h	Todos	Laboratório de Anatomia	Allan

3ª Semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
31.03 Segunda	8 – 10 h (HGR) 15 – 17 h 17 - 19 h	Todos Todos	Grupo Tutorial : P-4 Peregrinação Laboratórios de histologia Fisiologia	Tutores Luciano Marco Aurélio
01.04 Terça	14 – 16 h	Todos	Conferência: Revisão bibliográfica	José Francisco
02.04 Quarta	8 – 10 h (HGR) 17 – 19 h	Todos Todos	Grupo Tutorial: P-5 Citologia Interação Ensino-Serviço-Comunidade	Tutores Bernardo
03.04 Quinta	8 – 12 h 14 – 16 h 18 – 20 h	Todos	IESC Conferência: Tecidos Básicos Fisiologia	Bernardo Luciano Marco Aurélio
04.04 Sexta	8 – 10 h (CCBS)	Todos	Habilidades: A importância do trabalho em equipe.	Laerte Thomé
05.04 Sábado	8 - 12h	Todos	Laboratório de Anatomia	Allan

4ª Semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
07.04 Segunda	8 – 10 h 15 – 17 h 17 – 19 h	Todos Todos	Grupo Tutorial P-6 Da célula ao tecido Laboratório de Histologia Fisiologia	Tutores Luciano Marco Aurélio
08.04 Terça	14 – 16h	Todos	Conferência: Da molécula à mata	Silvana
09.04 Quarta	8 – 10 h 17 – 19 h	Todos Todos	Grupo Tutorial : P-7 Vida Saudável Interação Ensino-Serviço-Comunidade	Tutores Bernardo
10.04 Quinta	8 – 12 h 14 – 16 h 16 – 18 h 18 – 20 h	Todos Todos Todos	IESC Conferência: Proteínas e Vitaminas Círculo de Leitura: Reflexões sobre a vocação Médica – Oficina Etimológica de Termos Médicos Fisiologia	Bernardo Eliana Fátima Marco Aurélio
11.04 Sexta	16 – 18 h (CCBS)	Todos	Círculo de Leitura: O Estudante de Medicina e a Morte	Fátima
12.04 Sábado	8 –12 h	Todos	Laboratório de Anatomia	Allan

5ª Semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
14.04 Segunda	8 – 10 h 15 – 17 h 17 – 19 h	Todos Todos	Grupo Tutorial: P-8 Preconceito Laboratórios de Histologia Fisiologia	Tutores Luciano Marco Aurélio
15.04 Terça	14 – 16 h	Todos	Conferência: Psicanálise e Sociedade	Hélia Dias
16.04 Quarta	8 – 10 h 17 – 19 h	Todos Todos	Grupo Tutorial P-9 O Clone Interação Ensino-Serviço-Comunidade	Tutores Bernardo
17.04 Quinta	8 – 12 h 14 – 16 h 16 – 18 h 18h – 20 h	Todos Todos Todos	IESC Conferência: A Arte da Medicina Círculo de Leitura: Imagem Corporal Fisiologia	Bernardo Ruy Guilherme Fátima Bussad Marco Aurélio
18.04 Sexta	16 – 18 h (CCBS)	Todos	Filme: Lição de Anatomia	J. Francisco
19.04 Sábado	8 –12 h	Todos	Laboratório de Anatomia	Allan

6ª Semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
21.04 Segunda	8 – 10 h (HGR) 15 – 17 h 17 – 19 h	Todos Todos	Grupo Tutorial P-10 Ganância Laboratórios de Histologia Fisiologia	Tutores Luciano Marco Aurélio
22.04 Terça	14 – 16 h	Todos	Conferência: Ensaio Clínico. Teoria e Prática	José Francisco
23.04 Quarta	8 – 10h (CCBS)	Todos	Apresentação de Trabalho de Pesquisa Bibliográfica	José Francisco
24.04 Quinta	8 – 12 h CCBS	Todos	Avaliação Cognitiva	Tutores
25.04 Sexta	8 – 12 h 18-20	Todos	Avaliação de Histologia Avaliação de Anatomia	Luciano Allan

Problemas:

1 - Buscando conhecimento

O professor de Antônio, aluno do 4º ano, solicitou um trabalho de pesquisa com o seguinte tema: O que aconteceu com o SUS ? E agora ?

Objetivos :

Saber os serviços oferecidos pela biblioteca da UFRR;

Pesquisar nos serviços de busca retrospectiva em base de dados on line. Ex. <http://www.periodicos.capes.gov.br>;

Conhecer as recomendações da Assoc. Bras. de Normas Técnicas – ABNT sobre “referência bibliográfica”;

Desenvolver uma revisão bibliográfica sobre o SUS;

Apresentar uma revisão bibliográfica sobre o SUS (17/04/2003);

2 - Saúde para todos - Sonho ou realidade ?

Mariana iniciou o curso de medicina com a expectativa de conhecer a História da Medicina, para relacionar as interferências sociais na prática médica.

Objetivos:

Conhecer a História da Medicina;

Relacionar aspectos sociais que interferem na área de saúde.

3 - Saúde Pública em Roraima

Você é convidado para participar de um debate sobre Saúde Pública. Dois assuntos estarão com certeza em pauta :

a) Causas de mortalidade – morbidade, incidência e prevalência no Estado de Roraima, e no município de Boa Vista;

b) Financiamento da Saúde pública no Estado. Como você se prepararia para discutir estas questões?

Objetivos:

Conhecer as principais doenças e causas de mortalidade que afetam o Estado e o Município de Boa Vista;

Pesquisar o financiamento da Saúde Pública no Estado;

Conceituar incidência, prevalência, morbidade e mortalidade.

4 - Peregrinação

Sandy, de 5 anos, moradora do bairro Raiar do Sol, é levada pelo pai ao Pronto Socorro do HGR por estar com desconforto abdominal, cólicas intermitentes, dor epigástrica, relato de sono intranquilo com ranger de dentes à noite e sensação de coceira no nariz. O médico de plantão informa que suspeita de verminose e encaminha a paciente para o Posto de Saúde. O pai de Sandy fica revoltado com a decisão.

Por que o médico agiu dessa forma?

Objetivo:

Conhecer os níveis de Assistência à Saúde, importância e abrangência de cada um deles.

5 - Citologia

Carolina, aluna da 1ª série do curso de Medicina da UFRR, ficou surpresa ao escutar um aluno da 2ª série falar que os eritrócitos não têm núcleo, além de ter poucas organelas. Você concorda com esta afirmação ?

Objetivo:

Conhecer a estrutura e funções dos principais componentes celulares.

6 - Da célula ao tecido

Um cirurgião e sua equipe enquanto efetuavam visita a seus doentes comentou com seus alunos: Este paciente apresenta dano em todos os tecidos. E pergunta: Qual o conhecimento que vocês têm sobre os principais tecidos do organismo?

Objetivo:

Conhecer as características estruturais e funcionais dos principais tecidos do organismo.

7 - Vida Saudável

A mãe de Pedrinho não compreende porque o pediatra diz que ela é responsável pela obesidade da criança. O médico afirma que proteínas e vitaminas não podem faltar na dieta. Por quê?

Objetivos:

Conhecer a classificação, importância e função das vitaminas.

Descrever a estrutura, importância e funções das proteínas no organismo.

8 - Preconceito

Beatriz é uma mulher de 40 anos. No primeiro casamento teve uma filha que hoje está com 22 anos, porém se separou do esposo “porque ele não me dava carinho”. Teve então um companheiro com quem tem um filho de 20 anos e vive até hoje - o grande amor de sua vida. Hoje, estão “separados geograficamente” porém, ainda se encontram. “mas ele está acabado pela AIDS”. Enquanto ele tem uma forma mais avançada da doença, ela está ainda nos primórdios.

Objetivo:

Explicar a relação entre as condições bio-psico-social e o aparecimento de doenças.

9 - O Clone

A química francesa Brigitte Boisselier anunciou logo depois do natal de 2002 o nascimento do primeiro ser humano clonado. Essa notícia gerou muita desconfiança por não terem sido exibidas provas científicas da existência do clone. Quais as implicações técnicas e éticas que envolvem o problema?

Objetivos:

Conhecer a ética que rege os procedimentos biomédicos;
 Conhecer as características gerais da estrutura e funções dos ácidos nucleicos.

10 - Ganância

Num debate na TV sobre a produção de novos medicamentos, um dos participantes afirmou que as indústrias farmacêuticas e os médicos não querem a descoberta da cura do câncer porque assim podem ganhar mais dinheiro.

Diante desta afirmativa, qual a trajetória de produção dos medicamentos?

Objetivos:

Relacionar ética, vida, medicina e lucro;
 Estabelecer a importância e as etapas do ensaio clínico.

CONSULTORES**Disciplina**

Anatomia Humana	Allan Garcez
Bioética	Alex Sibajev- José Francisco
Ciências Sociais	
Aplicada a Medicina	Fátima
Histologia	Victória Botelho
Agentes Biológicos	José Francisco
Saúde e Comunidade	Elineusa

Bibliografia Recomendada

Anatomia

Moore, K. L. Anatomia Orientada para a clínica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

Biologia Celular

Biologia Molecular da Célula. Editora Artes Médicas, 1997.

Histologia

Junqueira, L.C. e Carneiro, J. Histologia Básica. 8ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Saúde e Comunidade

Correia, L e McAuliffe, J.F. Saúde Materno-Infantil, in: Rouquayrol, M. Zélia, Epidemiologia e Saúde, 4ª ed., Rio de Janeiro, 1993.

Filosofia

Capra, Fritjof. O ponto de mutação. Editora Cultrix, São Paulo, 1980.

Anexo 2

PRIMEIRA SÉRIE (MD. 102)

CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO MANUAL DO PROFESSOR

Coordenador: José Francisco Luitgards Moura

Tutores: José Francisco Luitgards Moura, Eliana S. Silva e Luciano Nogueira

Laboratório de Anatomia Humana: Allan Garces (aparelho reprodutor)

Laboratório de Fisiologia: Marco Aurélio Silva

Laboratório de Histologia: Robledo Fonseca Rocha

Objetivos Gerais:

Possibilitar a aquisição de conhecimentos e a compreensão da estrutura e funcionamento normal dos órgãos sexuais masculino e feminino e seus gametas;
Compreender a amplitude do significado da concepção no que se refere aos aspectos social, familiar e do Estado;
Identificar as implicações psicossociais de alguns comportamentos maternos que podem favorecer e/ou desfavorecer a gestação.

Objetivos Específicos:

Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino e feminino;
Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos aparelhos reprodutor masculino e feminino;
Descrever o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;
Descrever o processo da gametogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose;
Caracterizar padrões de heranças monogênicas e cromossômicas (trissomias);
Descrever o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação e dobramento do embrião;
Descrever os cuidados do pré-natal;
Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionários e fetal e os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;
Descrever a formação da placenta e membranas fetais;
Identificar o impacto de hábitos maternos, como o tabagismo, no desenvolvimento do embrião e do feto;
Conceituar aspectos de demografia tais como: fertilidade, índice de fertilidade e fecundidade;
Conceituar alguns critérios estatísticos: média e variação;
Compreender a interferência do relacionamento materno e paterno no desenvolvimento do novo ser;
Discutir a importância do filho como continuidade da família.

Módulo Didático (MD-102) Concepção e Formação do Ser Humano

Primeira semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
02/05	08-10 h 17-19 h	Todos	Apresentação/Tutorial 1 Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
03/05	14-16 h 16-18 h	Todos Todos	Conferência: Reprodução humana atual e futura Histologia	Lúcio Távora Robledo
04/05	08-12 h 17-18 h	Todos	IESC IESC	Postos de Saúde Alberto Olivares
05/05	08-10 h 15-17 h		Grupo tutorial-2 Conferência: O homem Fértil	Tutores Marco Aurélio
06/05	08-10 h	Todos	Habilidades: realização e análise de espermograma e teste de gravidez	Eliana
07/05	08-10 h	Todos	Anatomia	Allan

Segunda semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
09/05	08-10 h 17 – 19 h	Todos Todos	Grupo tutotrial 3 Laboratório de Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
10/05	14 -16 h 16 – 18 h	Todos Todos	Conferência: A concepção:O interesse social Histologia	Lúcia Camarotti Robledo
11/05	08-12 h 17-18 h	Todos Todos	IESC IESC	Preceptores Alberto Olivares
12/05	08 – 10h 15-17 h	Todos	Grupo tutorial 4 Conferência: Embriologia e influência do meio	Tutores Adelma
13/05	8 – 10 h	Todos	Habilidades: Como dar boas e más notícias?	Tutores
14/05	08-12h		Laboratório de Anatomia	Allan

Terceira semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
16/05	08-10 h 17 – 19 h	Todos	Grupo tutorial-5 Laboratório de Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
17/05	14-16 h 16 – 18 h	Todos Todos	Conferência(494): Darwin e a evolução humana Histologia	José Luitgards Robledo
18/05	08-12 h 17-18 h	Todos Todos	IESC IESC	Preceptores Alberto Olivares
19/05	08 – 10 h 15-17 h	Todos	Grupo tutorial - 6 Conferência: Sexualidade e adolescência	Tutores Cícera (SESAU)
20/05	09-10 h	Todos	Habilidades: Técnicas de lavagem das mãos	Fátima Cacau
21/05	08-12h		Laboratório de Anatomia	Allan

Quarta semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
23/05	08-10 h 17 – 19 h	Todos todos	Grupo tutorial-7 Laboratório de Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
24/05	14-16 h 16 – 18 h	Todos Todos	Conferência: A divisão celular Histologia	Robledo Robledo
25/05	08-12 h 17-18 h	Todos	IESC IESC	Preceptores Alberto Olivares
26/05	08 – 10 h 14-16 h	Todos Todos	Grupo tutorial - 8 Conferência: Fisiologia do ciclo menstrual	Tutores Adelma Figueiredo
27/05	Feriado		Feriado	Feriado
28/05	08-12 h		Laboratório de Anatomia	Allan

Quinta semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
30/05	08-11 h 17 – 19 h	Todos Todos	Grupo tutorial-9 Laboratório de Fisiologia	Tutores Marco Aurelio
31/05	14-16 h 16 – 18 h	Todos Todos	Conferência: Ética e reprodução: a visão religiosa Histologia	Padre Revislande Robledo
01/06	08-12 h 17-18 h	Todos	IESC IESC	Preceptores Alberto Olivares
02/06	08 – 10 h 14-16 h	Todos Todos	Grupo tutorial – 10 Conferência: Protegendo a vida . A função do Estado	Tutores Jeanne Sampaio
03/06	08-10 h 18-20 h	Todos	Habilidades: Exame ginecológico em manequim	Lúcio Távora
04/06	08-12 h	Todos	Laboratório de Anatomia	Allan

Sexta semana

Dia	Horário	Grupos	Assunto	Professor
06/06	08-10 h 17-19 h	Todos Todos	Grupo tutorial –10 Laboratório de Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
07/06	14-16 h 16 – 18 h	Todos Todos	Conferência: Imprensa e qualidade de vida Histologia	Jessé Souza Robledo
08/06	08-12 h 17-18 h		IESC IESC	Preceptores Alberto Olivares
09/06	08-10 h	Todos	Grupo Tutorial	Tutores
10/06	08-12 h	Todos	Avaliação Cognitiva	Tutores
11/06	08-12 h0	Todos	Laboratório de Anatomia	Allan

Problemas:**1 - As filhas de Catarina**

Catarina, moradora do bairro Centenário, viúva há dois anos, mãe de três filhas, leva sua filha mais nova de quinze anos ao médico do PSF do bairro porque só teve duas menstruações até agora; uma há seis meses e outra há três meses. Catarina relata que sua filha mais velha começou a menstruar aos catorze anos, e a do meio aos treze. O médico faz um exame, acha tudo normal e explica à mãe que no Brasil, 95% das garotas menstruam entre nove anos e dez meses e catorze anos e sete meses. Diz também que é normal no primeiro ciclo serem irregulares.

Objetivos:

Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor feminino: ovário, tuba uterina, útero, canal cervical, vagina, genitália externa;

Descrever o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas.

2 - Pai novamente

O Sr. Sebastião, aposentado, atualmente morando sozinho, com setenta anos, é pai de dois filhos, um com quarenta e cinco anos e outro com quatro anos. Ele está para se casar novamente com uma mulher bem mais jovem, com trinta e cinco anos, que deseja muito ter filhos. O Sr. Sebastião procura seu médico querendo saber se ainda é fértil.

Objetivos:

Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino: testículo, epidídimo, canal espermático, próstata, vesículas seminais, pênis;

Descrever o processo da gamatogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose.

3 - Preocupação

Ângela nunca se preocupou em ter filhos. Queria estudar e gozar a vida estudantil, participar de festas, usar álcool e cigarros. Quando tinha trinta e seis anos descobriu que estava grávida e ficou contente com isso. A gravidez decorria sem problemas, mas ela começou a ficar preocupada quando se lembrou que o bebê de uma tia nasceu com uma fenda no lábio superior e no palato, e não conseguia mamar. Também se lembrou do bebê de uma irmã que nasceu com um pé torto e precisou de tratamento. As amigas contavam outros casos de crianças nascidas com anomalias: um bebê fez cirurgia por ter o ânus perfurado, outro apresentava alças intestinais saídas do umbigo e morreu poucos dias depois do parto, e também ouviu dizer que algumas doenças podem provocar anomalias no feto. Ângela teve medo: será que haverá perigo de transtorno no desenvolvimento de sua gravidez? Quais seriam as causas dessas malformações ?

Objetivos:

Investigação hereditária e diagnóstico pré-natal.

4 - A gravidez de Fabíola

Fabíola, com vinte e três anos, está para sair de férias com o marido. Procura seu médico porque sua menstruação está atrasada há uma semana e o teste de gravidez da farmácia deu positivo. O médico a examina, faz outro teste e confirma a gravidez. Fabíola pergunta se pode sair de férias tranqüila, pois tem medo de que isso possa prejudicar o desenvolvimento do seu bebê, ainda tão novinho.

Objetivos:

Descrever o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;

Descrever os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;

Descrever o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação, dobramento do embrião.

5 - Nossa primeira paciente

Bruna, Carolina e Ângela, estudantes de medicina, são procuradas por Maria Fernanda, trinta anos, sua vizinha de república. Muito nervosa, pois mora sozinha, diz estar com um sangramento vaginal. Conta que fez um teste de gravidez há duas semanas e o resultado foi positivo porque na ocasião sua menstruação estava atrasada a dez dias.

Como as estudantes poderiam ajudá-la? Que tipo de problemas poderia estar acontecendo com Maria Fernanda?

Objetivos:

Identificar e descrever a origem e o destino dos folhetos embrionários durante a formação do ser humano;

Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionários e fetal;

Descrever a formação da placenta e membranas fetais.

6 - O bebê mexeu

Graça, moradora do bairro Jardim Floresta, dezesseis anos de idade, grávida de oito semanas, está na sala de espera para fazer sua consulta pré-natal e conversa com Mariana, grávida de vinte semanas, que lhe conta entusiasmada que ela e o marido tem se divertido muito quando sentem o bebê mexer. Ao entrar no consultório, Graça quer logo saber: Quando vou sentir o meu bebê mexer?

Objetivos:

Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionários e fetal;

Descrever os cuidados do pré-natal

7 - Crenças

Uma repórter da coluna feminina de um jornal local pergunta a um famoso obstetra se é verdade a crença popular que afirma terem os bebês nascidos de oito meses menos chance de sobrevivência que os nascidos de sete ou nove meses. O médico responde que o feto já tem coração, pulmões e todos os demais órgãos em funcionamento, portanto é um ser humano que responde ao meio ambiente.

Objetivos:

Identificar o índice de mortalidade em recém-nascidos;

Conhecer os cuidados da criança que está na UTI neonatal;

8 - A fumante

Maria das Dores, vinte e dois anos, está chorando. Moradora do Bairro Raiar do Sol, de família humilde, cursou até a 5ª série. Ela teve o seu primeiro filho ontem, de parto normal e gestação a termo, mas o menino nasceu com apenas 2.200g. Sua mãe a acusa porque a filha fumou muito e ingeriu bebidas alcoólicas durante a gravidez, e não frequentou o programa pré-natal do PSF.

Objetivos:

Identificar o impacto de hábitos maternos, como o tabagismo, no desenvolvimento do embrião e feto.

9 - Herança genética ou não?

Patrícia, quarenta e dois anos, separada há dez anos, casou-se recentemente. Ela relatou a seu médico que não queria ter mais filhos, pois já é mãe dos gêmeos Ricardo e Sandra. Ricardo com 26 anos acaba de divorciar-se. É evidente que a quantificação da influência dos genes em um dado traço não implica no “determinismo genético”. Biologia não é destino, e os recentes estudos em genética comportamental na verdade confirmam a importância dos fatores ambientais. Mesmo uma característica fortemente hereditária como a fenilcetonúria pode ter a sua expressão fenotípica modulada de modo decisivo pelo ambiente. Alterações nutricionais podem permitir uma vida normal aos portadores destes genes - mas sem essas mudanças da dieta certamente desenvolveriam o problema. Será que um comportamento complexo como o envolvido com o divórcio, para citar um exemplo curioso e polêmico, poderia ser influenciado pelos genes? Se uma característica, como a inclinação ao divórcio, é realmente influenciada pelos genes, podemos prever o seguinte: se um gêmeo idêntico se divorcia, a chance do outro se divorciar seria grande também, pois os mesmos genes estariam em ação. Os gêmeos fraternos não apresentariam essa correlação de modo tão intenso, pois partilham metade dos genes. Será que podemos concluir que o divórcio tem influência hereditária?

Objetivos:

Caracterizar padrões de heranças genéticas

10 - Notícia de Jornal

A Folha de São Paulo publicou que a taxa de natalidade caiu no Brasil nas últimas décadas, principalmente nas regiões Centro-Oeste e Sul. Pesquisas revelaram que esta queda deveu-se à redução da fertilidade feminina, principalmente pelo método de ligadura de trompas.

Objetivos:

Descrever programa de planejamento familiar;

Conceituar aspectos de demografia tais como: fertilidade, índice de fertilidade e fecundidade.

Bibliografia Recomendada

- 10 Anatomia
Moore, K.L. Anatomia Orientada para a Clínica, 3^a. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
- 11 Biologia Celular
Biologia Molecular da Célula, Editora Artes Médicas, 1997.
 - Embriologia
Langman., Embriologia Médica, 8ª Edição. Guanabara – Koogan. 2001.
- 12 Fisiologia
Guyton, A C., Tratado de Fisiologia Médica, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- 13 Genética
Connor, M. and Ferguson-Smith, M., Essential Medical Genetics, 5a ed., Blackwell Science Ltda, 1997.
- 14 Ginecologia e Obstetrícia
Speroff, L.; R.H.; Kase, N.G. Endocrinologia Ginecológica-Clínica e Fertilidade, 5^a ed., Ed. Manole Ltda, 1995.
- 15 Histologia
Junqueira, L.C. e Carneiro, J. Histologia Básica, 8^a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- 16 Saúde e Comunidade
Correia, L. e McAuliffe, L.F. Saúde Materno-Infantil. In: Rouquayrol, M. Zélia, Epidemiologia e Saúde, 4^a ed., Rio de Janeiro, 1993, p.315-342.
- 17 COLLI, A.S.; SAITO, M.I. Problemas Menstruais. In SUCUPIRA, A.C.S.L. et al. Pediatria em Consultório, 3a ed. São Paulo, Savier. 1996.

Anexo 3

PRIMEIRA SÉRIE (MD-103)

METABOLISMO MANUAL DO ALUNO

Objetivos Gerais:

Orientar o estudante de medicina nas explicações sobre as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e suas regulações;

Analisar as inter-relações das diferentes vias metabólicas e descrevê-las em termos de fluxo de moléculas, energia e inter-relações metabólicas, além de estabelecer as fundamentais diferenças metabólicas entre os diferentes tecidos e suas inter-relações;

Correlacionar os exames de laboratório com a clínica;

Estimular o hábito de emprego da metodologia científica e habilidade em teoria e no manejo dos resultados de laboratório.

1ª semana

Dia	Horário	Local	Grupos	Assunto	Professor
13/06	08-10 h 17-19 h	467	A e B Todos	Reunião de avaliação com os alunos Fisiologia	Tutores/Coordenador Marco Aurélio
14/06	14-16 h 16-18 h		Todos Todos	Conferência: Alimentação e Saúde Histologia	Edson Bussad Robledo
15/06	08 – 12h 17 – 18h	PSF		IESC IESC	Preceptores Alberto Olivares
16/06	08 – 10h 14-16h	HGR	A e B	Grupo tutorial: Tutorial 1 Conferência: Características anatômico - funcionais do sistema digestivo	Tutores Marco Aurélio
17/06	08 –10 h 10– 12 h 14 - 16h		Todos Todos Todos	Habilidades : Medição de pressão arterial Anatomia Anatomia	Levindo Allan Allan

2ª Semana

20/06	08 – 10h 17-19 h	HGR CCBS	A e B	Tutorial 2 - Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
21/06	14 – 16h 16 – 18h	Sala 474	A e B Todos	Conferência: Aspectos gerais do sistema digestivo Histologia	Levindo Robledo
22/06	08 – 12h 17 – 18h	PSF	A e B Todos	Interação ensino - serviço – comunidade IESC	Preceptores Alberto Olivares
23/06	08-10 h 14-16 h	HGR Anf. Anat.	A e B Todos	Tutorial 3 Conferência: Importância dos exames de laboratório na medicina	Tutores Eliana
24/06	08 –09h 10 – 12h 14 – 16h		A e B Todos Todos	Habilidades : Análise de exames Anatomia Anatomia	Eliana Allan Allan

3ª semana

27/06	08 – 10h 15-17h 17-19h	HGR CCBS CCBS	A e B Todos Todos	Tutorial 4 Conferência: Características microscópicas e funções do sistema digestivo Laboratório de Fisiologia	Tutores Robledo Marco Aurélio
28/06	16-18h		Todos	Histologia	Robledo
29/06	08 – 10h 17 – 18h	PSF CCBS	A e B Todos	Interação ensino - serviço – comunidade IESC	Preceptores Alberto Olivares
30/06	08 – 12h 14-16h	CCBS	A e B	Tutorial 5 Conferência: Fígado, pâncreas e vias biliares. Características anatômicas	Tutores Levindo
01/07	08– 12 h 10 – 12h 14 – 16h	CCBS	Todos Todos Todos	Seminário: Ciclo de Krebs Anatomia Anatomia	José Francisco Allan Allan

4ª semana

04/07	08 – 10h 17 – 19h	HGR CCBS	A e B A e B	Tutorial 6 Laboratório de Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
05/07	14-16h 16-18h	CCBS	A e B Todos	Conferência: Integração e regulação do metabolismo no período pós-refeição Histologia	Rochelle Robledo
06/07	08 – 12h 17 – 18h	PSF	A e B Todos	Interação ensino - serviço - comunidade IESC	Preceptores Alberto Olivares
07/07	08– 10 h 14-16h	HGR CCBS	A e B	Tutorial 7 Conferência: Características histológicas das glândulas anexas ao ducto digestivo	Tutores Robledo
08/07	08- 09h 10 – 12h 14 – 16h		A e B Todos Todos	Habilidades: Prova de tolerância a glicose Anatomia Anatomia	Eliana Allan Allan

5ª semana

11/07	08 10h 17-19 h	HGR CCBS	A e B A e B	Tutorial 8 Laboratório de Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
12/07	14-16h 16-18h	Sala 494	A e B Todos	Conferência: Comparação metabólica entre jejum e diabetes Histologia	Edson Robledo
13/07	08-12 h 17-18 h	PSF	Todos Todos	IESC IESC	Preceptores Alberto Olivares
14/07	08 – 10h 14-16h	HGR CCBS	A e B Todos	Tutorial Conferência:Arteroescleroses.-Um problema de saúde	Tutores
15/07	08 –09h 09 –10 h 10 – 12h 14 – 16h		A B Todos Todos	Habilidades : Determinações bioquímicas em urina/ análise de lipidograma Anatomia Anatomia	Eliana Allan Allan

6ª semana

18/07	08 – 12h	467	Todos	Prova cognitiva	Tutores
-------	----------	-----	-------	-----------------	---------

Problemas:**1 - Condição social**

Um menino de quatro anos de idade proveio de uma zona com intensa seca e uma alimentação basicamente de milho. Apresentava anorexia, estado de apatia alternando com ansiedade, dermatite, glossite, febre, diarreia, edema no membro inferior e os cabelos quebradiços com coloração em forma de raia vermelha. O diagnóstico foi de Kwashiorkor, complicado com deficiências de outros fatores nutricionais.

Que tipo de tratamento você indicaria?

2 - Varado de fome

O Sr. Paulo, obeso de quarenta e cinco anos, leva os resultados de suas dosagens ao médico: Glicose - 180 mg/dl, Colesterol - 300 mg/dl, Triglicérides - 400 mg/dl. O médico pergunta-lhe pelo tempo de jejum antes de fazer o exame. O paciente explica-lhe que à meia-noite tinha muita fome e comeu quatro bolachas com manteiga, presunto e um refrigerante, mas pela manhã não tomou café. O médico orientou-o a voltar a fazer as dosagens com doze horas de jejum. O paciente não considera necessárias tais orientações.

3 - Glicose

Aline, estudante da 4ª série do curso de medicina é procurada pela amiga Ângela, de vinte e dois anos, que não entende porque o médico lhe prescreveu uma dieta pobre em carboidratos, além de gordura, se ela tem os triglicérides elevados, porém a glicose normal.

4 - Vida saudável

João está feliz da vida porque hoje sabe explicar metabolicamente uma expressão muito empregada quando jogava futebol: " - Vamos queimar gordura".

O que João quis dizer?

5 - A febre e a aspirina

Eugênio, estudante da 4ª série do curso de medicina, procura um livro na biblioteca, pois no próximo tutorial deve explicar a febre que pode ser causada por overdose de aspirina, e no livro de medicina interna só fala que a aspirina em altas doses desacopla a fosforilação oxidativa da cadeia transportadora de elétrons na respiração celular, e seu professor, com certeza, vai perguntar por que esse fato vai provocar a febre?

6 - Cheiro de acetona

Carolina, aluna do primeiro ano do Curso de Medicina, fica surpresa no Pronto Socorro porque chega um paciente em estado semi-inconsciente e o médico falou que era uma cetoacidose diabética. Depois dos resultados laboratoriais ele administrou insulina. Na semana passada observou em um exame de uma paciente presença de corpos cetônicos acima da normalidade, e também no seu prontuário administração de um soro glicosado. Em ambos os casos relatados depois de um certo tempo observou uma boa recuperação dos pacientes.

7 - Conselho de amigo

O Sr. Paulo voltou ao médico depois de seis meses porque um aluno de medicina levantou a suspeita de que ele sofria de diabetes. Os resultados de suas dosagens são Glicose - 150 mg/dl, Colesterol - 250mg/dl, Triglicerídeos - 300 mg/dl. Sr. Paulo explica ao médico que está diminuindo de peso, tem sempre muita sede e fome, além de levantar-se várias vezes de madrugada para urinar.

Paulo é diabético ? Que tratamento você indicaria ?

8 - Colesterol

Rolando apresenta hipercolesterolemia de três anos de evolução, detectada em um perfil lipídico, com presença de colesterol total no sangue de 550 mg/dl, e nível baixo de Colesterol HDL. Sofreu um infarto do miocárdio na semana passada e como está se recuperando bem voltará brevemente para casa.

Que recomendações você faria para ele ?

Bibliografia Recomendada

- Anatomia: Moore. K. L. Anatomia Orientada para a clinica. 3^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1992.
- Biologia Celular: Biologia Molecular da Célula. Editora Artes médicas, 1997.
- Fisiologia: Guyton A. C. Tratado de Fisiologia Médica-RJ: Guanabara Koogan 1996.
- Genética: Connor, M. and Ferguson-Smith, M., Essential Medical Genetics. 5a. Blackwell Science Ltda, 1997.
- Histologia: Junqueira, L.C. e Carneiro, J. Histologia Básica. 8^a ed., ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1995.
- Saúde e Comunidade: Correia, L. e McAuliffe, J.F. saúde Materno-Infantil. In: Rouquayrol, M. Zélia, Epidemiologia e Saúde, 4^a ed., Rio de Janeiro, 1993.
- Bioquímica: Lubert Stryer Editora Guanabara - Koogan S.A - 3a Edição 1988.
- Princípios de Bioquímica: Lehninger, Nelson e Cox II Ed.- SARVIER, SP, 1995.
- Biochemistry: Pamela C. Champe and Richard A Harvey 2nd edition J.B. Lippincott Company. Philadelphia. 1994.
- Farmacologia – Penildon Silva: Editora Guanabara Koogan.
- Biologia celular e molecular: De Robertis, E.D.P. & Ponzio, R. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro 2003.
- Perguntas e respostas em nutrição clínica: Magnoni, Daniel. São Paulo: Roca, 2001. 462
- Educação popular e atenção à saúde da família: Vasconcelos, Eymard Mourão. Vasconcelos, Eduardo Mourão. 2^a edição. Hucitec, 2001.
- Revista da Associação Médica Brasileira: Faculdade de Saúde Pública.
- Manual Merck – Diagnóstico e tratamento. Merck, H. B. & Berkow, R. São Paulo. 17^a edição. Edição Centenária. Editora Roca. 2000.
- Manual de Diabetes: Alimentação, medicamentos, exercícios. Costa, A A & Almeida-Neto, J. S. São Paulo. 3^a edição. Editora Sarvier. 1998.
- Laboratório para o clínico – Miller, Oto. Ed. Atheneu. Métodos de laboratório aplicados à clínica – Oliveira Lima. Ed. Guanabara Koogan.

Anexo 4

Os Círculos de Leitura para o Módulo 105 – *Funções Biológicas: Homeostasia*, foram organizados para discutir as implicações sociais e culturais da enfermidade, trazendo à baila questionamentos sobre o conceito de doença e a problemática complexa do adoecer.

PRIMEIRA SÉRIE

(MD-105)

FUNÇÕES BIOLÓGICAS

HOMEOSTASIA

MANUAL DO PROFESSOR

Grupo de Planejamento:

Coordenador: Professores José Francisco Luitgards e Luciano Nogueira

Professora: Eliana Silva

Professor: Robledo

OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer e entender os ritmos circadianos, controle de temperatura, controle hormonal e neural, homeostase e sistema social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conceituar Sistema Límbico – dar ênfase ao hipotálamo;
Localização anatômica do Sistema Límbico;
Funções do Sistema Límbico;
Conhecer a embriologia do Sistema Nervoso;
Conhecer agentes que causem alterações no desenvolvimento fisiológico do SNC (drogas, raio x, alimentos);
Conhecer a composição e função dos líquidos intra e extra celular do organismo;
Entender as possíveis variações e conseqüências dos líquidos corporais;
Conhecer e entender diarreia em crianças;
Conhecer e entender diarreia em adultos;
Saber corrigir os distúrbios hidroeletrólíticos causados pela diarreia;
Conhecer e entender os mecanismos fisiológicos de controle da sede;
Conhecer e entender o controle da osmolalidade do LE e da concentração do Na⁺
Conhecer e entender os tipos de choques (hipovolêmico);
Conhecer e entender as classificações do choque;
Conhecer as estruturas anatômicas do sistema circulatório;
Conhecer o sistema de reposição volêmica do choque;
Alterações na Homeostase respiratória por anemia;
Alterações nos mecanismos de controle das funções vegetativas – respiração;
Conhecer e entender os diversos tipos de hipertensão arterial;
Conhecer e entender os mecanismos fisiológicos de controle a curto e longo prazo de manutenção da PA;
Conhecer e entender o significado fisiológico de vida vegetativa;
Conhecer os fatores psicossociais envolvidos na dependência química;
O envolvimento do ser humano com a sociedade (família, trabalho, suporte);

Módulo didático - MD-105– Funções Biológicas

Primeira semana

Dia	horário	local	Grupos	Assunto	Professor
01/08/05 2ª Feira	08-10 h 17-19 h	Auditório	Todos Todos	Abertura do Módulo 105 Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
02/08/05 3ª Feira	14-16 h 16-18 h	Conferência	Todos	Conferência: Introdução ao Módulo Funções Biológicas Histologia	José Luitgards Robledo
04/08/05 4ª Feira	08-12 h 17-18 h	PSF Anf. Anatomia	A e B Todos	IESC I.E.S.C	Preceptor (PSF) Alberto Olivares
05/08/05 5ª Feira	08-10 h 15-17 h	UFRR Sala 494	Todos Todos	Tutorial 1 Conferência: Mecanismo de controle das funções biológicas e suas localizações anatômicas	Tutores Marco Aurélio
	18-20 h	Lab.Fisiologia	Todos	Fisiologia	Marco Aurélio
06/08/05 6ª Feira	08-10 h 10-12 h 14-16 h	Todos Todos	Todos	Habilidades: Injeções veno-punção, curativos simples Anatomia Anatomia	Fátima Cacau

Segunda semana

Dia	horário	local	Grupos	Assunto	Professor
08/08/05 2ª Feira	08-10h 17-19h	UFRR	Todos Todos	Tutorial 2 Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
09/08/05 3ª Feira	14-16h 16-18 h	Sala 467 Todos	Todos Todos	Conferência: Sistema Nervoso Central. Maturação embriológica. O ser humano como indivíduo independente Histologia	Ruy Guilherme Robledo
10/08/05 4ª Feira	08-12h 17-18h	Posto de Saúde	Todos Todos	I.E.S.C. I.E.S.C	Preceptor (PSF) Alberto Olivares
11/08/05 5ª Feira	08-10h 15-17h	UFRR Anf. Anatomia	Todos Todos	Tutorial 3 Conferência: Diferenciação celular, meio interno, meio externo e suas interações	Tutores José Luitgards
12/08/05 6ª Feira	10-12h 14-16h	Anf. Anatomia	Todos Todos	Anatomia Anatomia	

Terceira semana

Dia	horário	hocal	Grupos	Assunto	Professor
15/08/05 2ª Feira	08-10h 17-17h	UFRR Sala 467	Todos Todos	Tutorial 4 Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
16/08/05 3ª Feira	14-16h 16-18h	Sala 467 Lab. Histologia	Todos Todos	Conferência: A fisiologia do estresse Histologia	Marco Aurélio Robledo
17/08/05 4ª Feira	08-12h 17-18h	Posto de Saúde Anf. Anatomia	A e B Todos	IESC I.E.S.C	Preceptor(PSF) Alberto Olivares
18/08/05 5ª Feira	08-10h 18-20h	UFRR Sala 467	Todos Todos	Tutorial 5 Conferência: Mecanismos de controle das funções vegetativas, fome, sede, temperatura, respiração e pressão	Tutores Marco Aurélio
19/08/05 6ª Feira	09-11h 10-12h 14-16h	Lab. Fisiologia Lab. Anatomia Lab. Anatomia	Todos Todos Todos	Habilidades: Fisioterapia respiratória Anatomia	Dídia Carneiro

Quarta semana

Dia	horário	local	Grupos	Assunto	Professor
22/08/05 2ª Feira	08-10h 17-19h	UFRR Sala 467	Todos Todos	Tutorial 6 Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
23/08/05 3ª Feira	14-16h 16-18h	Sala 467 Lab. Histologia	Todos Todos	Conferência: Alterações respiratórias Histologia	Jucineide Robledo
24/08/05 4ª Feira	08-12h 17-18h	Posto de Saúde Anf, Anatomia	A, B Todos	IESC I.E.S.C	Preceptores Alberto Olivares
25/08/05 5ª Feira	08-10h 14-16h	UFRR Anf. Anatomia	Todos Todos	Tutorial 7 Conferência: Assédio moral	Tutores Marlene
26/08/05 6ª Feira	09-10h 10-12h	Anf. Anatomia Lab Anatomia Lab. Anatomia	Todos Todos Todos	Habilidade: Auscultação respiratória Anatomia Anatomia	Jucineide

Quinta semana

Dia	horário	local	Grupos	Assunto	Professor
29/08/05 2ª Feira	08-10h 17-19h	UFRR Sala 467	Todos Todos	Tutorial 8 Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
30/08/05 3ª Feira	14-16h 16-18h	Sala 467 Lab Histologia	Todos Todos	Conferência: Hipertensão arterial. Diagnóstico, tratamento e controle fisiológico Histologia	Marco Aurélio Robledo
31/08/05 4ª Feira	08-12h 17-18h	Posto de Saúde Anf. Anatomia	A e B Todos	IESC I.E.S.C	Preceptor(PSF) Alberto Olivares
01/09/05 5ª Feira	08-10h 14-16h	HGR Anf. Anatomia	A e B Todos	Tutorial 9 Conferência: Ciclo circadiano - aspectos de regularidades e ritmos de atividades biológicas	Tutores José Francisco Luitgards Moura
02/09/05 6ª Feira	09-10h 10-12h 14-16h	Anf Anatomia Lab. Anatomia Lab. Anatomia	Todos Todos Todos	Habilidade: ECG Normal. Ecocardiograma Anatomia Anatomia	Juliano Medeiros

Sexta semana

Dia	horário	local	Grupos	Assunto	Professor
05/09/05 2ª Feira	08-10h 15-17h	H.G.R Lab. Hist.	A e B Todos	Tutorial 10 Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
06/09/05 3ª Feira	14-16h 16-18h	Sala 467 Lab Histologia	Todos Todos	Conferência: Alcoolismo Histologia	Grupo A A Robledo
07/09/05 4ª Feira	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO
08/09/05 5ª Feira	08-10h	UFRR	Todos	Fechamento Tutorial	Tutores
09/09/05 6ª Feira	08-12h	Sala 467	Todos	Avaliação Cognitiva	Tutores

Problemas:**1 - Límbico**

Márcio, um acadêmico de medicina da 1ª Série, assistia a uma conferência ministrada por um professor da UFRR sobre o tema “O controle do comportamento emocional e os impulsos motivacionais do S.N.C.” O professor no decorrer de sua conferência constantemente usava a expressão “sistema límbico,” e como Márcio ainda não conhecia tal expressão, encontrava-se meio confuso.

Objetivos:

Conceituar Sistema Límbico – dar ênfase ao hipotálamo;
Localização anatômica do Sistema Límbico;
Funções do Sistema Límbico.

2 - SNC

Maria, 22 anos de idade, deu entrada no serviço de emergência após acidente automobilístico sentindo dores na pelve após o trauma, foi submetida a vários exames radiológicos. Após 24 horas, mais recuperada do trauma, relata amenorréia de cerca de 21 dias e pergunta ao médico plantonista sobre os efeitos radioativos e o comprometimento embriológico de uma possível gravidez.

Objetivos:

Conhecer a embriologia do Sistema Nervoso;
Conhecer agentes que causam alterações no desenvolvimento fisiológico do SNC (drogas, raios-X).

3 - De dentro para fora e de fora para dentro!

“Auxiliar de enfermagem mata inúmeros pacientes da UTI com injeção de cloreto de potássio.”

Objetivos:

Conhecer a composição e função dos líquidos intra e extra celulares do organismo;
Entender possíveis variações e conseqüências dos líquidos corporais.

4 - Eugênio: o estressado

Sr Eugênio trabalha como diretor de uma empresa de telefonia fixa. É uma pessoa saudável e gosta de seu trabalho. Em maio deste ano abriu uma nova concorrência em telefonia celular. A taxa da assinatura da telefonia fixa está muito alta e a estatística mostram queda nas vendas da empresa do Sr. Eugênio. Ele fica nervoso, não se sente à vontade para comer, e muitas vezes fica incomodado e um pouco antes de entrar nas reuniões precisa ir ao toalete. Um dia decide consultar um médico particular para saber se é possível diminuir seu estresse. O médico explica ao Sr. Eugênio sobre o funcionamento da adrenalina e como esta substância pode influenciar nas várias funções do corpo.

O sr. Estressado, um homem inteligente, diz ter lido uma vez no jornal sobre a existência de medicamentos para bloquear o funcionamento de substâncias como a adrenalina. Ele pergunta ao médico se pode usar um comprimido para este efeito e quer saber exatamente como atua aquele medicamento. O médico dá-lhe

uma receita. Chegando em casa ele conta tudo a sua esposa. Ela não gosta que o marido dependa de medicamentos. No dia seguinte pergunta ao médico se existem outras possibilidades.

Objetivos:

Conhecimento global das características e mecanismos de regulação nos sistemas biológicos e sociais (Homeostase e feedback)
 Conhecer o mecanismo de ação dos medicamentos utilizados no tratamento do estresse;
 Conhecer a ação da adrenalina no organismo.

5 - Churrasco Salgado!

Os estudantes de Medicina da 1ª Série comemoram o final do módulo com uma churrascada ao ar livre cuja carne, por esquecimento, permaneceu salgada por um dia. Hoje se perguntam: Por que bebemos tanta água?

Objetivos:

Conhecer e entender os mecanismos fisiológicos de controle da sede;
 Conhecer e entender o controle da osmolalidade do LE e da concentração do Na⁺.

6 - Choque

Ronaldo, fazendo uma montaria no Parque de Exposições do Monte Cristo, foi atingido por uma poderosa chifrada na região inguinal direita., apresentando-se imediatamente descorado, com hipotermia tegumentar de extremidades, sudoreico, taquicárdico, cianótico, obinubilado, atendendo com lassidão às solicitações verbais.

O que está acontecendo?

Objetivos:

Conhecer e entender os tipos de choques (hipovolêmico);
 Conhecer e entender as classificações do choque;
 Conhecer as estruturas anatômicas do sistema circulatório;
 Conhecer o sistema de reposição volêmica do choque.

7 - Sufoco

Ana Caroline, 22 anos de idade, após catamênio de 18 dias é atendida no serviço de emergência do HGR, apresentando: dispnéica, F.R – 38 ciclo/min, descorada ++/4+, com taquisfigmia, sudorese, mal-estar geral. Recuperada, soube da história de Horácio, 23 anos de idade, vítima de acidente automobilístico, com TCE grave, evoluindo para rigidez descerebração, com atrofia muscular severa e degeneração generalizada das superfícies articulares, sendo portanto, um ser vegetativo.

Objetivos:

Alterações na Homeostase respiratória por anemia;
 Alterações nos mecanismos de controle das funções vegetativas.
 Conhecer e entender o significado fisiológico de vida vegetativa.

8 - Hipertensão, depressão e assédio moral

Entre 2004 e 2005, Sra. Denise Gomes, 50 anos, professora, foi moralmente assediada por coordenadores do Departamento da Universidade onde trabalhava. Depois de um período de afastamento, encontrou um ambiente hostil. Deram-lhe um horário desumano para trabalhar, tendo que trabalhar 12 horas ininterruptas. Quase todo o dia, recebia ofícios de advertência, sem que nada tivesse feito de errado. Elegeu-se para uma comissão de prevenção de acidentes e passou a ser ainda mais humilhada. Deram-lhe atividades de orientação de estagiários, com a justificativa de que ela não tinha qualificação para ministrar aulas. Numa reunião, o coordenador a agrediu aos gritos na frente de colegas e funcionários. Sra. Denise Gomes chegou a ser colocada numa salinha sem nada para fazer. Nesse processo estressante adoeceu e passou a apresentar um quadro de hipertensão arterial, sem nunca ter tido este problema anteriormente. Também perdeu mais da metade de sua renda. Até hoje a Sra. Denise Gomes tem problemas psicológicos decorrentes daquela época.

Objetivos:

- Conhecer e entender os diversos tipos de hipertensão arterial;
- Conhecer como os fatores bio-psico-sócio-ambientais influenciam no surgimento da depressão;
- Conhecer e entender os mecanismos fisiológicos de controle a curto e longo prazo de manutenção da PA.

8 - Transtornos do sono e muito mais . . .

José Carlos, 45 anos, morador do bairro Pintolândia, é guarda noturno na casa da Senhora Flores. Tem períodos em que trabalha à noite e outros de dia. A mudança do ritmo noite-dia inicialmente causou-lhe alguns transtornos. Depois de trabalhar durante algumas noites, ao mudar o trabalho para o dia, já não conseguia dormir à noite, e vice-versa. Ele não entende o que se passa, e pensa “talvez estou acostumado a não dormir à noite”.

Já o Sr Antônio fica na cama bem acordado até meia-noite e não consegue adormecer. Como é possível estar tão cansado, e a seguir fazer uma viagem de dois dias seguidos do Brasil para o Japão? É estranho porque quando foi ao Japão, ele não sentiu esse cansaço, e só agora no regresso, sente-se esgotado. O corpo fica cheio de oscilações. O Sr Antônio pensa “a clareza do meu pensamento varia durante o dia, os meus hormônios oscilam também, só que a um ritmo mais devagar do que a minha respiração e os batimentos do coração. Haverá um ritmo intracelular também”.

De onde vem os diferentes ritmos?”

Objetivos:

- Saber explicar o ciclo circadiano através de exemplos concretos;
- Entender as necessidades do indivíduo em termos físicos, mentais e sociais para manter a homeostasia.

9 - Goró

Existem basicamente dois tipos de alcoólatras que freqüentam o PS. O primeiro é aquele que busca o socorro médico em razão de uma doença orgânica ou em função de um acidente; o outro é atendido em função dos efeitos psíquicos do etilismo. Os do segundo grupo geralmente são levados ao PS em situações de coma, pré-coma alcoólico ou em agitação psicomotora, numa crise de agressividade, muitas vezes interpretado como psicopatas e encaminhados a hospitais psiquiátricos. Alguns trabalhos têm demonstrado que 40 a 50% dos pacientes psiquiátricos internados nos serviços públicos são, na realidade, alcoólatras.

Qual o tratamento adequado e melhor encaminhamento para este tipo de paciente?

Objetivos:

Conhecer os fatores bio-psico-socio-ambiental envolvidos na dependência

química;

O envolvimento do ser humano com a sociedade (família, trabalho, suporte);

CONSULTORES

DISCIPLINAS

Anatomia: Allan Garcez

Fisiologia: Marco Aurélio

Histologia: Robledo

Farmacêutica-bioquímica: Eliana Silva

Biologia Celular e Molecular: José Luitgards

Bibliografia Recomendada

Anatomia - Moore. K. L. Anatomia Orientada para a clinica. 3^aed. RJ Guanabara Koogan.

Biologia Celular - Biologia Molecular da Célula. Editora Artes médicas, 1997.

Fisiologia - Guyton A. C. Tratado de Fisiologia Médica RJ: Guanabara Koogan 1996.

Genética - Connor, M. and Ferguson-Smith, M., Essential Medical Genetics. 5a.

Histologia - Junqueira, L.C. e Carneiro, J. Histologia Básica. 8^a ed., RJ.

Saúde e Comunidade - Correia, L. e McAuliffe, J.F. saúde Materno-Infantil. In: Rouquayrol, M. Zélia, Epidemiologia e Saúde, 4^a ed., Rio de Janeiro, 1993.

Bioquímica - Lubert Stryer Editora Guanabara - Koogan S.A - 3a Edição 1988.

Princípios de Bioquímica - Lehninger, Nelson e Cox II Edição - SARVIER, SP.

Biochemistry - Pamela C. Champe and Richard A Harvey 2nd edition J.B. Lippincott Company. Philadelphia. 1994.

Farmacologia – Penildon Silva - Editora Guanabara Koogan.

As Bases Farmacológicas da Terapêutica Goodman-Gilman .

Biologia celular e molecular - De Robertis, E.D.P. & Ponzio, R. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro 2003.

Perguntas e respostas em nutrição clínica - Magnoni, Daniel. SP: Roca, 2001.

Educação popular e atenção à saúde da família - Vasconcelos, Eymard Mourão. Vasconcelos, Eduardo Mourão. 2^a edição. Hucitec, 2001. 336 .

Revista da Associação Médica Brasileira.

Revista de Saúde Pública - Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública.

Manual Merck – Diagnóstico e tratamento - Merck, H. B. & Berkow, R. São Paulo. 17^a edição. Edição Centenária. Editora Roca. 2000.

Manual de Diabetes: Alimentação, medicamentos, exercícios. - Costa, A A & Almeida-Neto, J. S. São Paulo. 3^a edição. Editora Sarvier. 1998.

Laboratório para o clínico – Miller, Oto. Ed. Atheneu.

Métodos de laboratório aplicados à clínica – Oliveira Lima. Ed. Guanabara Koogan.

Anexo 5**PRIMEIRA SÉRIE**
(MD – 106)**MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA**
MANUAL DO PROFESSOR

Grupo de Planejamento: José Francisco Luitgards Moura, Luciano Nogueira, Eliana ilva, Robledo Rocha, Alberto Olivares

Coordenador: José Francisco Luitgards Moura

Tutores: Luciano Nogueira, Robledo Rocha, Eliana Silva

Co-tutores: Alberto Olivares, Livoni Olivares

Objetivo Geral:

Conhecer os diferentes mecanismos de defesa e as reações de nosso organismo contra diferentes tipos de agressões (substâncias tóxicas, microorganismos e fatores socioambientais).

Objetivos Específicos:

Agentes envolvidos nas D.S.T. ulceradas;

Diagnóstico diferencial nas D.S.T ulceradas;

oenças infecciosas mais freqüentes no Brasil;

Vias de transmissão das doenças mais freqüentes no Brasil;

Zonas endêmicas. Controle epidemiológico;

Os estreptococos. Patogenias e manifestações clínicas;

Doenças pos-estreptocócicas;

Os plasmódios. Características;

Ciclo vital dos parasitas da malária;

Epidemiologia e controle;

A poliomielite como exemplo de doença imunoprevenível;

Outras doenças imunopreveníveis;

Imunizações no Brasil;

Causas mais freqüentes de meningo encefalites;

Meningoencefalite. Vias de transmissão e patogenia. Manifestações clínicas.

Diagnóstico diferencial. Controle epidemiológico;

Evolução cronológica da sífilis não tratada;

Tratamento da sífilis;

Identificar as estruturas do sistema linfóides;

Barreira naturais. Sua importância. Germes hospedeiros. Potencial patogênico;

As micobactérias;

Saber interpretar testes cutâneos;

Saber identificar estrutura do sistema linfóide;

Inflamação aguda eventos vasculares, celulares e mediadores químicos;

Revisão das funções do sistema hemolinfopoético (baço, timo, linfonodos).

Dinâmica do grupo tutorial (oito passos)

1. Ler atentamente o problema e esclarecer os termos desconhecidos;
2. Identificar as questões (problemas) propostas pelo enunciado;
3. Oferecer explicações para estas questões com base no conhecimento prévio sobre o assunto;
4. Resumir estas explicações;
5. Estabelecer objetivos de aprendizagem para aprofundamento e complementação destas explicações;
6. Estudo individual respeitando os objetivos levantados;
7. Rediscussão no grupo tutorial dos avanços dos conhecimentos obtidos pelo
8. Avaliação formativa.

Papel do secretário

Anotar no quadro, de forma legível, as discussões e os eventos ocorridos no tutorial de modo a facilitar uma boa visão dos trabalhos por parte de todos os envolvidos;

Deve, sempre que possível, ser claro e conciso em suas anotações e fiel às discussões ocorridas – Para isso solicitar ajuda ao coordenador e do tutor;

Respeitar as opiniões do grupo e evitar privilegiar suas próprias ou as com as quais concorde;

Anotar com rigor os objetivos de aprendizado.

Papel do coordenador

O coordenador deve orientar os colegas na discussão do problema, segundo a metodologia dos 7 passos, favorecendo a participação de todos e mantendo o foco das discussões no problema;

Desestimular a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo, favorecendo a participação de todos;

Apoiar as atividades do secretário;

Estimular a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas;

Respeitar posições individuais e garantir que estas sejam discutidas pelo grupo com seriedade e que tenham representação nos objetivos de aprendizado, sempre que o grupo não conseguir refuta-las adequadamente;

Resumir as discussões quando pertinente;

Exigir que os objetivos de aprendizado sejam apresentados pelo grupo de forma clara, objetiva e compreensível para todos e que sejam específicos e não amplos e generalizados;

Solicitar auxílio do tutor quando pertinente e estar atento às orientações do tutor quando estas forem oferecidas espontaneamente.

Módulo Didático (MD-106) - Mecanismos de Agressão e Defesa**Primeira Semana**

Dia	Horário	Local	Grupos	Assunto	Professor
12/09 Seg	8:00h 16-18h	HGR Sala 494	Tutores	Grupo Tutorial 1: Hemolinfopoético Fisiologia	Marco Aurélio
13/09 Ter.	14-16h 16-18h	Anf Anat Lab.Hist	Todos	Conferência: Fatores que modulam a transmissão de dengue no Brasil Histologia	José Francisco Robledo
14/09 Quart	8-12h 17-18h	Posto Saúde	Todos Todos	I.E.S.C. I.E.S.C.	Preceptores Alberto
15/09 Quint	8-10h 14-16h 18-20h	HGR Anf. Anat.	Todos	Tutorial 2: Barreiras Conferência: Iatrogenia: Diagnóstico e Tratamento Fisiologia	Alberto Olivares Marco Aurélio
16/09 Sexta	10-12h 14-16h	Lab.An.	Todos Todos	Anatomia Anatomia	

Segunda Semana

Dia	Horário	Local	Grupos	Assunto	Professor
19/09 Seg.	8-10h 18-20h	HGR Lab.Anat.	Todos Todos	Grupo Tutorial 3: Epidemiologia Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
20/09 Terça	14-16h 16-18h	Anf. Anatomia Lab. Hist.	Todos	Conferência: Barreiras naturais de defesa e propriedades agressivas dos agentes biológicos Histologia	José Luitgards Robledo
21/09 Quart	08-12h 17-18h	P. Saúde Anf. Anat.	Todos Todos	I.E.S.C. I.E.S.C.	Preceptores Alberto
22/09 Quint	08-10h 18-20h	HGR Sala 493	Todos	Tutorial 4: Mediadores químicos Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
23/09 Sexta	09-10h 10-12h 14-16h	LACEN Lab. Anat Lab. Anat	Todos Todos	Habilidades: Esfregaço Laboratório de Anatomia Laboratório de Anatomia	Eliana

Terceira Semana

Dia	Horário	Local	Grupos	Assunto	Professor
26/09 Seg.	08-10h 18-20h	H.G. Lab. Anat.	Todos Todos	Grupo Tutorial 5: Juquirá Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
27/09 Ter.	14-16h 16-18h	Anf. Lab. Hist.	Todos	Conferência: Histologia	Robledo
28/09 Quart	08-12h 17-18h	P. Saúde Anat.	Todos Todos	I.E.S.C. I.E.S.C.	Preceptores Alberto
29/09 Quint	08-10h 14-16h 18-20h	HGR Anf. Anat.	Todos Todos	Tutorial 6: Parece mas não é. Conferência: Diagnóstico e tratamento da malária. Fisiologia	Tutores Oneron Marco Aurélio
30/09 Sexta	08-10h 10-12h 14-16h	Lab. Hist. Lab An	Todos	Habilidades.: Preparação de lâminas de Malária Laboratório de Anatomia	Eliana

Quarta Semana

Dia	Horário	Local	Grupos	Assunto	Professor
03/10 Seg.	08-10h 18-20h	HGR Sala 467	Todos Todos	Grupo Tutorial 7: Tísica Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
04/10 Ter.	14-16h 16-18h	Anf. Lab. H.	Todos	Conferência: DSTs: diagnóstico e tratamento Histologia	Lúcio Távora Robledo
05/10 Quart	08-12h 17-18h	P. Saúde Anat.	Todos Todos	I.E.S.C. I.E.S.C.	Preceptores Alberto

06/10 Quint	08-10h 14-16h 18-20h	HGR Anf. Anat.	Todos Todos	Tutorial 8: Complexos reumatóides Aspectos clínicos/laboratoriais da tuberculose Fisiologia	Tutores Jucineide Marco Aurélio
07/10 Sexta	08-10h 10-12h 14-16h	Sala 494 Lab. A Lab. A	Todos Todos	Habilidades: Identificação de lâminas de mycobactérias Laboratório de Anatomia	Eliana

Quinta Semana

Dia	Horário	Local	Grupos	Assunto	Professor
10/10 Seg.	08-10h 18-20h	HGR S.407	Todos	Grupo Tutorial 9: Veiculação hídrica Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
11/10 Ter.	14-16h 16-18h	Anf. Anat.	Todos	Conferência: Principais Doenças Reumáticas Histologia	Mauro Asato Robledo
12/10 Quart	08-12h 17-18h	P. Saúde Anat.	Todos Todos	I.E.S.C. I.E.S.C.	Tutores Alberto
13/10 Quint	08-10h 18-20h	Postos Saúde Sala 494	Todos	Tutorial 10: Doenças imunopreveníveis Conferência: Esquistossomose e ambiente Fisiologia	Tutores José Luitgards Marco Aurélio
14/10 Sexta		CAER Lab.A. Lab. A.	Todos Todos	Habilidades: Visita a estação de tratamento de água Anatomia	Luciano

Sexta Semana

Dia	Horário	Local	Grupos	Assunto	Professor
17/10 Seg.	08-10h 18-20h	HGR Sala 467	Todos	Tutorial 10: Doenças imunopreveníveis Fisiologia	Tutores Marco Aurélio
18/10	14-16h 16-18h	Anf. Anat.	Todos	Conferência: Imunizações Histologia	Stella Maris Robledo
19/10 Quart	08-12h 17-18h	P. Saúde Anf	Todos	I.E.S.C. I.E.S.C.	Preceptores Alberto
20/10 Quint	08-12h	Anfiteat Anat.	Todos	Avaliação Cognitiva	Tutores
21/10 Sexta	08-12h 18-20h	Lab. Hist.	Todos Todos	Avaliação de Habilidades de Histologia Prova de Habilidades de Anatomia	

Problemas:

1 – Dengando

Fátima, 14 anos, moradora do bairro Asa Branca, iniciou um site de bate-papo para oferecer aos filhos do divórcio, como ela, um local para interagir.

Em janeiro deste ano iniciou uma greve de fome que durou 19 dias. Isto causou uma grande comoção entre as crianças e os adultos do seu bairro e de outras localidades. Tudo o que ela queria era que seu pai tivesse a sua guarda. Fugiu para a casa do pai, mas a mãe ainda tinha a sua guarda. Não via o pai a três anos por impedimentos legais. Ficou triste e deprimida. Sem vontade de sair de casa, vivia trancada no quarto, completamente escuro, dormindo ou assistindo televisão. Como não se alimentava, começou a emagrecer.

Fátima foi encaminhada ao PSF de seu bairro, pois apresentava febre alta, mialgia, artralgia, cefaléia retro-orbitária intensa e exantemas maculopapulares, distribuídas pelo corpo, mas poupando regiões palmo-plantares. A vizinha de Fátima apresentou os mesmos sintomas quando foi assistir ao jogo da seleção em Manaus, procurou um Posto de Saúde e teve um diagnóstico de febre de Oropouche.

Objetivos:

- Reconhecer aspectos epidemiológicos das arboviroses;
- Reconhecer sinais e sintomas do dengue e da febre de Oropouche;
- Conhecer o tratamento e mecanismo de ação dos medicamentos.

Dicas para o tutor:

- Quais as arboviroses mais freqüentes em nosso estado?
- Como é realizado o trabalho da Vigilância epidemiológica?
- Como são feitas as orientações aos pacientes no Programa Saúde da Família?
- Quais as implicações (emocionais) para os pacientes?
- Como se comportam os pacientes frente à necessidade do uso de medicação?
- Discutir como o profissional de saúde percebe e trabalha com este paciente.
- Discutir a influência dos fatores Biopsicossocioambientais.

2 – Barreiras

Michael Jackson, 34 anos, nascido e crescido na zona rural do Maranhão, residente em Boa Vista há 12 anos, trabalha como vendedor em uma loja de calçados. Certo dia, no seu trabalho, sofreu um acidente com líquido escaldante, resultando em queimadura de segundo grau, comprometendo 18% de sua superfície corpórea. Atendido no Pronto-socorro, os curativos não foram feitos adequadamente e, à noite, Michael apresentou febre.

Objetivos:

- Importância das barreiras naturais;
- Classificação e diagnóstico da gravidade das queimaduras;
- Germes hospedeiros. Potencial patogênico.

Dicas para o tutor:

Quais as barreiras naturais do organismo?

Qual a classificação com relação às queimaduras?

Quais os medicamentos utilizados e os mecanismo de ação?

Quais as implicações (emocionais) para os pacientes com queimaduras?

Discutir a influência dos fatores biopsicossocioambientais.

3 – Epidemiologia

Eugênio Lins do Nascimento, 19 anos, cursando a 3ª série do ensino médio, mora em Boa Vista, somente com a sua mãe, Rosa, que é viúva. Em fevereiro, Eugênio passou as férias com alguns amigos em Rorainópolis. Nesta viagem, algumas vezes tomou caldo de cana nos quiosques à beira da estrada. Em virtude das notícias divulgadas pela mídia a respeito do surto da doença de Chagas, aguda, provavelmente devido à contaminação do caldo de cana, ficou bastante preocupado porque logo após o seu retorno apresentou alguns episódios de febre.

Procurou a USF (PSF) mais próxima de sua casa, onde seu tio, que também mora neste bairro, faz acompanhamento:

- Sabe, doutor, estou muito preocupado pensando que estou contaminado com a doença, e nem consigo dormir à noite. Ouvi dizer que várias pessoas já morreram e, além disso, tenho um tio que sofre desta doença, inclusive é paciente desta USF, Sr. Jorge Lins, que vive passando mal e tomando vários remédios.

Como Eugênio no momento da consulta não apresentava nenhum sinal ou sintoma, o médico tranqüilizou o paciente, explicando-lhe que a fase aguda da doença de Chagas geralmente não é grave e poderia ser tratada. Além disto, o surto/epidemia e esses óbitos em Roraima são atípicos e ainda estavam sendo investigados. De qualquer forma, como Eugênio havia apresentado febre há alguns dias, o médico o encaminhou ao HGR, para que fossem tomadas as providências quanto a notificação, investigação e solicitação de exames, diante da suspeita de doença de Chagas.

Objetivos:

Doenças infecciosas mais freqüentes no Brasil;

Vias de transmissão das doenças mais freqüentes no Brasil;

Zonas endêmicas e controle epidemiológico.

Dicas para o tutor:

Quais os principais mecanismos de transmissão de doença infecciosas mais freqüentes no Brasil? Quais os agentes etiológicos dessas doenças?

Quais os mecanismos patogênicos na doença de Chagas?

Relacionar a anatomia, fisiologia e a histologia.

Como são feitas as orientações no Programa Saúde da Família aos pacientes? Quais as implicações (emocionais) para os pacientes?

Como se comportam os pacientes diante da necessidade do uso de medicação por longos períodos ou pelo resto da vida?

Analisar as reações emocionais da pessoa ao receber a informação da sorologia positiva para Doença de Chagas, ou para uma doença que não manifesta

nenhum sintoma, mas que possibilita risco de morte e necessita de cuidados periódicos.

Discutir como o profissional de saúde percebe e trabalha com a pessoa que sente-se “em risco de morte”.

Discutir as ações de Vigilância Epidemiológica pertinentes ao caso: notificação de agravos e investigação.

Discutir influência dos fatores biopsicosocioambientais.

4 – Mediadores químicos

No dia 17/04/2005 realizamos uma visita domiciliária para D. Maria, de 54 anos, casada com o Sr. Manoel, de 62, mãe de Letícia de 30 anos e avó de Marcos de 5 anos, Paula de 3 e Mônica com 11 meses. A casa é de alvenaria com seis cômodos (sala, cozinha, três quartos e banheiro), em bom estado de conservação e higiene, além de contar com o serviço público de fornecimento de água, esgoto e coleta de lixo. A renda familiar é proveniente da aposentadoria do marido, alguns “bicos” que ele realiza como pedreiro e de uma ajuda do pai dos netos. D. Maria tem bom relacionamento com os familiares e gosta muito dos netos que são a razão de sua vida, porém não consegue aceitar a situação de sua filha Letícia, mãe solteira, cujo pai das crianças é um homem casado que não assume a relação. Ao chegarmos na casa de D. Maria fomos recebidos alegremente e ela logo contou sobre o problema de saúde de sua filha Letícia. Ela disse que no mês passado levou sua filha ao PSF, pois apresentava nódulo postuloso quente e doloroso na hemiface direita. Agora recorreu ao PSF com edema na periórbita, dor acentuada, febre e plelgia do olho ipsilateral.

Objetivos

Inflamação aguda, eventos vasculares, celulares e mediadores químicos.

Dicas para o tutor

Justificar as conseqüências do diagnóstico.

Discutir a influência dos fatores biopsicosocioambientais.

Discutir a atuação dos mediadores químicos.

Medicamentos utilizados e mecanismo de ação.

5 – Juquira

Paulo, 1.60 cm de altura e 80 kg, pedreiro, morador de Rorainópolis, casado com Cláudia, do lar, é pai de quatro filhos de 16,12,10 e 8 anos, que são estudantes. Certo dia ouviu no rádio que sua cidade estava com incidência de anofeles. Todo o dia Paulo roça juquira em sua casa. Hoje chegou ao PSF apresentando calafrios, febres em intervalos regulares de três dias, anemia e cefaléia. Qual a sua doença? Quais as características gerais dessa doença e qual seria seu procedimento para o diagnóstico e tratamento?

Objetivos

Características dos plasmódios;

Epidemiologia e controle da malária;

Diagnóstico da malária.

Dicas para o tutor:

Quais os principais mecanismos de transmissão da malária?

Quais os mecanismos patogênicos da malária?

Relacionar a anatomia, fisiologia e a histologia.

Como são feitas as orientações aos pacientes no Programa Saúde da Família?

Qual é a medicação utilizada e seu mecanismo de ação?

Discutir as ações de Vigilância Epidemiológica pertinentes ao caso: notificação de agravos e investigação.

Discutir a influência dos fatores biopsicosocioambientais.

6 – Parece mas não é!

Romero, 36 anos, católico, casado, professor do primeiro grau, trabalha quatro horas/dia em uma instituição pública, complementando a renda com mais 2 horas/dia em uma instituição privada. Sua mulher, Juliana, tem 42 anos, é bancária há 20 anos. O casal tem três filhos do sexo masculino com 18, 16 e 14 anos.

Hoje procurou um especialista do seu convênio, devido ao aparecimento de uma lesão pequena no seu pênis, ulcerada, sem outros sintomas associados. Ficou tranquilo porque o resultado de V.D.R.L foi não reagente, mas o farmacêutico lhe sugeriu tomar sete dias de tetraciclina, pois ele teve uma relação sexual no carnaval, a duas semanas atrás, com uma mulher desconhecida. Ouviu dizer que essas doenças curam sem tratamento.

Objetivos

Agentes envolvidos nas DST's ulceradas;

Diagnóstico diferencial nas DST's ulceradas;

Evolução cronológica da sífilis não tratada;

Tratamento da sífilis.

Dicas para o tutor:

Quais os principais mecanismos de transmissão das DST's?

Relacionar a anatomia, fisiologia e histologia?

Como são as orientações aos paciente no Programa Saúde da Família?

Discutir a influência dos fatores bio-psico-socio-ambiental.

7 – Tísica

Laura, aluna do 3º ano de medicina, começou a apresentar tosse, a princípio seca, que depois evoluiu para produtiva com expectoração purulenta e um pouco de febre. Usou antigripal para aliviar o mal estar e tomou antibiótico por conta própria. Sentiu-se melhor. A secreção diminuiu bastante, mas um mês depois, percebeu que todo o dia ao final da tarde sentia-se muito cansada, um pouco febril, apesar de não medir a temperatura, mas atribuiu tudo ao estresse de final de ano. Diminuiu o apetite, perdeu um pouco de peso, que até a deixou feliz. No entanto, passou a ter crises súbitas de tosse e assustou-se quando apresentou um episódio de expectoração amarelada com estrias de sangue. Procurou atendimento no PSF do seu bairro, sendo atendida pelo médico que solicitou o teste tuberculínico.

Laura ficou desesperada e chorou muito. Não esperava, pelo conhecimento que tem estar doente sem saber sobre a doença. Sentiu-se culpada por não ter procurado ajuda profissional anteriormente. Estava com medo das reações das amigas com quem dividia o apartamento. Laura pergunta ao médico se o teste é o mesmo usado para Hanseníase.

Objetivos:

As Mycobactérias;
Saber interpretar testes cutâneos.

Dicas para o tutor:

Diante da história de vida de Laura, justifique as conseqüências ao receber o diagnóstico.

Considerando que as amigas de Laura moram no mesmo apartamento e não apresentam nenhum sinal e/ou sintoma respiratório, quais as orientações que deverão receber?

Quais as principais micobactérias?

Como são realizados os testes cutâneos? Qual a sua importância para o diagnóstico?

Discutir a influência dos fatores biopsicosocioambientais.

8- Complexos reumatóides

Dona Luiza, 45 anos, moradora do bairro Pintolândia, viúva, aposentada pelo INSS, sempre dedicou sua vida ao único filho, Júnior de 10 anos. Este, por sua vez, muito mimado e estúpido com ela. Hoje ela procurou o PSF de seu bairro, muito preocupada com seu filho pois a vizinha falou que a doença do menino - piodermite estreptocócica - pode originar “Reumatismo.”

Objetivos:

Os estreptococos. Patogenias e manifestações clínicas;
Doenças pós-estreptocócicas.

9 – Veiculação hídrica

Raimundo Nonato, proveniente de Belém do Pará, apresenta diarreia mucosanguinolenta precedida de dor abdominal com cólicas. No exame clínico é detectado lienomegalia e ascite. O mesmo paciente reportou ter sido acometido de pápulas eritematosas em membros inferiores, febre e prostração há algum tempo. Qual doença deve ser responsável por esse quadro. Faça a descrição do ciclo evolutivo e do tratamento a ser feito.

Objetivos:

Ser capaz de suspeitar e encaminhar esquistossomose mansônica (forma aguda e crônica complicada);
Saber diagnosticar e tratar esquistossomose mansônica.

10 – Doenças imunopreveníveis

Dona Ana quer consultar outro médico pois o pediatra do seu filho de 13 anos não achou necessário o menino ser vacinado contra a paralisia infantil. Sua vizinha Creuza, ao ouvir o relato de Dona Ana, comentou seu estranhamento porque o mesmo médico havia orientado para que ela fosse vacinada apenas contra tétano, enquanto recomendou vacinação contra coqueluche, difteria e tétano para sua filha de dois anos.

Objetivos:

A poliomielite como exemplo de doença imunoprevenível;
Outras doenças imunopreveníveis;
Imunizações no Brasil.

CONSULTORES:

Disciplinas:

Anatomia Humana: Allan Garcez

Clínica Médica: Júlio Rocha

Ética Médica: Mauro Schmitz

Infectologia: Mauro Asato

Histologia /Anatomia patológica: Robledo

Microbiologia /Parasitologia: José Luitgards

Saúde e Comunidade: Henri Carlos

Bibliografia recomendada

Anatomia Humana: Moore K.L. Guanabara-Koogan 1992.

Bioquímica: Lubert Stryer. Guanabara-Koogan, 1998.

Tratado de Infectologia: Ricardo Veronesi, Atheneu, 1997.

Dermatologia: Azulay & Azulay, 1998. Sampaio: Dermatologia

Histologia – Junqueira & Carneiro, Guanabara-Koogan, 2004.

Imunologia: Daniel P. Stiter. Basic and Clinicac Immunology, Mark Peakmam

Imunologia Básica e Clínica, Ivan Roitt Imunologia

Microbiologia: Mins C.A, Playfair J.H.L. Ed. Manole LTDA, 1995.

Saúde e Comunidade: Correia L. Mcauliffe. 1993.

A tripla Hélice, Gene, Organismo e Ambiente: Richard Lewontin. Cia das Letras.

Bases da Parasitologia Médica 2ª edição: Luís Rey, Guanabara-Koogan, 2002.

Parasitologia Humana 11ª edição: David Pereira Neves, Atheneu, 2005.

Bogliolo Patologia: Geraldo Brasileiro Filho, Guanabara-Koogan.

Novak Tratado de Ginecologia 13ª edição: Guanabara Koogan, 2005.

Epidemiologia e Saúde 6ª edição: Maria Zélia Rouquayrol, Medsi, 2003.

Medicina Legal 8ª edição: Genival Veloso de França, Guanabara-Koogan, 2005.

Pediatria Básica 9ª edição: Eduardo Marcondes, Sarvier, 2003.

Anexo 6

Em uma pesquisa realizada com um grupo de alunos da primeira série do curso de medicina da Universidade Federal de Roraima, heterogêneo quanto a classe social e origem regional brasileira, com a média de idade entre 16 e 18



anos, constatei que a escolha pelo curso médico sofre influência direta de familiares, atingindo um percentual de 70%; e a vocação, o chamado ou apelo interior, atinge apenas 30%.

Gráfico 1

A mesma enquete revela alguns princípios:

1. 40% - desejam ajudar pessoas e interagir na sociedade;
2. 20% - revelam aptidão e afinidade nesta área do conhecimento;
3. 20% - acreditam que terão “liberdade” e reconhecimento;
4. 10% - afirmam que serão bons médicos;
5. 10% - esperam prestígio e boa situação financeira.

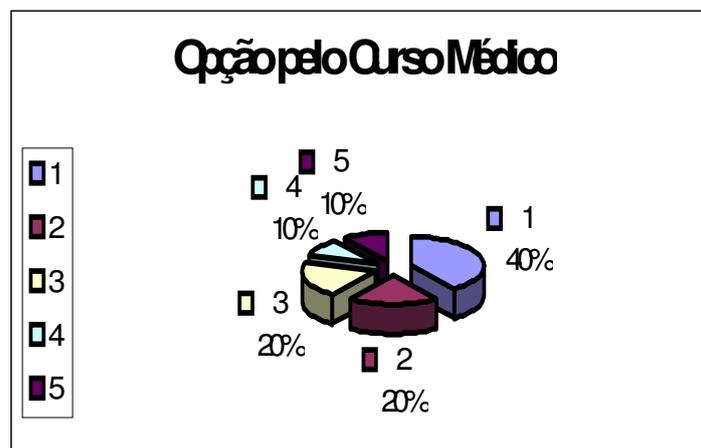
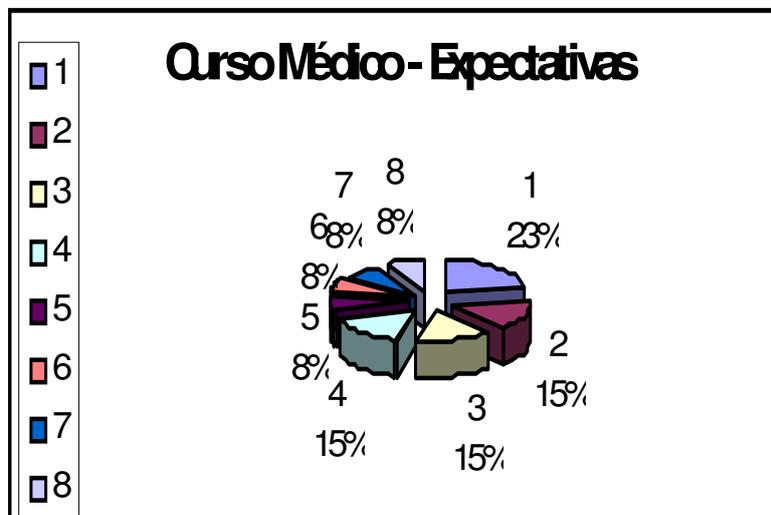


Gráfico 2

Há indícios de um paradoxo interessante nesta análise estatística. Apesar do gráfico 1 comprovar que 70% dos acadêmicos optam pelo curso médico estimulados por familiares, o gráfico 2 demonstra que a opção por esta profissão está resguardada no senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como agente promotor da saúde integral do ser humano.

Analizado segundo as expectativas, o curso médico concentra em várias expressões o interesse pelo outro (54%), frente à preocupações consigo



mesmo (46%).

Gráfico 3

1. 23% - realizar-se profissional e financeiramente;
2. 15% - adquirir estrutura emocional para ser um bom médico;
3. 15% - solidarizar-se com quem precisa de cuidados médicos;
4. 15% - ser um profissional competente;
5. 8% - fugir do desemprego;
6. 8% - melhorar a situação de saúde da população;
7. 8% - ajudar pessoas sem acesso à assistência à saúde;
8. 8% - contribuir na descoberta da cura para males que afetam a humanidade.

Os dados apresentam grande preocupação ética e humanitária, revelando conhecimento, a priori, do campo de ação que envolve a prática profissional, voltada para o respeito e a dignidade das pessoas doentes, prevalecendo uma visão humanística na relação médico-paciente.

Paralela à expectativa da capacitação técnico-profissional temos o senso de responsabilidade que o aluno manifesta ao lidar com o sofrimento humano. O futuro médico deseja uma experiência prática, a fim de poder cumprir sua tarefa social, aplicando seus conhecimentos para o benefício do doente. Não deixa de ser surpreendente esta constatação no início do curso médico, quando a medicina alcança uma distância cada vez maior entre médico e paciente por conta da tecnologização.

Anexo 7

Folder do Seminário realizado na Universidade Federal de Roraima - na ocasião da implantação do novo modelo pedagógico: “*Problem-Based Learning*” – PBL - como parte da estratégia para situar o lugar da leitura e da relação entre ciência, arte e humanidades na formação do médico, em um contexto bio-psico-sócio-ambiental, no novo currículo do Curso de Medicina.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
REALIZAÇÃO: DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA
PALESTRANTE: Prof^a. Dr^a. ELIANA YUNES
PHD em Leitura, Colônia/Alemanha

Linguagem e Terapia
Papel da Narrativa na Recuperação da Saúde

LOCAL: CENTRO DE ESTUDOS - HOSPITAL GERAL DE RORAIMA

DATA: 10.04.97 **HORÁRIO: 19:00h**

Anexo 8

Oficina etimológica de termos médicos

O sentido de uma palavra não é outro senão a guirlanda cintilante de conceitos e imagens que brilham por um instante ao seu redor.¹⁸⁸

Pierre Lévy, filósofo francês, autor de *cibercultura*

A oficina etimológica é uma atividade complementar ao Círculo de Leitura, com a finalidade de orientar a associação dos radicais gregos e latinos, para uma melhor compreensão e uso dos termos médicos.

As alterações de sentido das palavras estão diretamente relacionadas às circunstâncias de uso na sua trajetória, tendo, com isso, sua história ligada ao dinamismo da história do homem. Recentemente a etimologia tornou-se ciência, revelando que o trabalho de um etimólogo requer vasto conhecimento lingüístico, social e antropológico.

¹⁸⁸ *Etimologia: as origens do cotidiano*. Revista Língua Portuguesa. Ano I - Especial Etimologia. Editora Segmento. Janeiro de 2006.

Textos:

Qual a palavra-chave da medicina atual? Moacyr Scliar.¹⁸⁹
Língua de médico. Pasquale Cipro Neto.¹⁹⁰

Módulo didático 101 - Introdução ao Estudo da Medicina

- Algia – *do gr. álgos*, dor.
- Fobia – *do fr. Phobie* e, este, *do gr. Phóbos* “pavor”
- Ite – *do gr. Itis*, suf. designativo de inflamação.
- Mori – *do latim mori*, morrer.
- Opsi, opso – *do gr. Ópis*, visão ou *Optós*, visível (biópsia, opsocionia, óptico, miopia); *do gr. Ópsios*, tardio (opsiúria), opsomeorréia).

Módulo didático 102 - Formação e Concepção do Ser Humano

- Cárdio – *do gr. Kardia*, coração
- Céfalo – *do gr. Kephale*, cabeça.
- Cordi – *do lat. cor, cordis*, coração.
- Derma, dermató – *do gr. Déрма, dérmatos*, pele.
- Hemato, hemo – *do gr. Haĩma, haĩmatos*, sangue
- Mnemo – *do gr. Mnéme*, memória.
- Neuro – *do gr. Neũron*. Nervos.
- Plase, plasto – *do gr. Plásis*, formação, configuração (neoplasia).

Módulo didático 103 - Metabolismo

- Cito – *do gr. Kytos*, célula.
- Endo – *do gr. Éndon*, dentro, interiormente.
- Estoma, estomato – *do gr. stóma, stómatos*, boca.
- Pneumo, pneumato – *do gr. pneũma, pneũmatos*, soro, respiração (pneumatologia) ou *pneũmon*, pulmão (pneumotórax).
- Ragia – *do gr. Rhag (der. De rhégnymi)*, rompimento, fluxo (blenorragia, hemorrágico).
- Taqui – *do gr. Tachys*, rápido (taquicárdico), tacografia).

¹⁸⁹ Revista Ser Médico – CREMESP, JAN/FEV/MAR/02 – Ano V - nº 18

¹⁹⁰ Ibid., p. 18

Módulo didático 105 - Funções Biológicas

- Esquizo – *do gr. Schízo*, fenda, separação.
- Flegma, fleugma – *do gr. Phlégma*, inflamação, humor, flegma, *do lat. phlegmone*, ardor.
- Gastro, gastero – *do gr. Gastér, gastrós* (gastralgia, epigástrico).

Módulo didático 106 - Mecanismo de Agressão e Defesa

- Cele, celo, celio- *do gr. Kéle, hérnia*, tumor (varicocele, celotomia);
celoniquia).
- Cisto – *do gr Kystis*, vesícula, bexiga, cisto, saco.
do gr. Koilía (celoma,celíaco),cavidade do ventre;do gr.Koilós,
oco
- Mio, meio – *do gr. Mys, myós*, músculo, rato (miocárdio, miosite, mioclono); *do gr. Meión*, diminuir, reduzir (meiose, miose); *do ghr. Myo*, cerrar, silenciar (miopia).
- Reuma, reumato – *do gr. reûma, rheûmatos*, fluxo (reumatismo).

Anexo 9

Organograma e Bibliografia Literária dos Círculos de Leitura:

Os textos selecionados para os Círculos seguem o tema estudado em cada módulo didático, e as sugestões de leitura procuram estimular nos alunos o gosto pela leitura médica romanceada, com o objetivo de auxiliá-los a lidar poeticamente com a comunicação humana, e distanciar-se do prosaico das relações da maioria das pessoas, como parte do aprendizado humanista traçado nas metas do curso.

Os alunos liam os romances em grupos de cinco para posteriormente partilhar a leitura e o livro, resultando em um dos estímulos para a organização da biblioteca da primeira série.

Módulo didático 101 - Introdução ao Estudo da Medicina

Círculo de Leitura: Reflexão sobre a vocação médica

Sugestões de leitura:

Beira-Mar. Pedro Nava;
Sol e Aço. Yukio Mishima;
Por que eu? Kushner, R.

Textos:

Uma história de tanto amor. Clarice Lispector.
Verbo Ser. Carlos Drummond de Andrade
O Aprendizado do fim. Afonso Romano de Santana.

Círculo de Leitura: O estudante de medicina e a Morte.

Sugestões de leitura:

O Físico. Noah Gordon;
O Alienista. Machado de Assis
Lições do abismo. Corção, G.
A morte de Ivan Ilitch. Tolstoi, L.
Mecanismos da dor. Boniga, J.J.
Obra poética. Fernando Pessoa.
O processo de separação e individualização. Mahler, M.
Tabacaria e outros poemas. Fernando Pessoa.
Quincas Borba (romance). Assis, Machado.
O muro. Sartre, L.
O homem e a morte. Morin, E.

Textos:

Cemitério pernambucano. João Cabral de Melo Neto;
O compadre da Morte. João Monteiro;
Pollice verso. Monteiro Lobato;
Instruções para dar corda no relógio. Júlio Cortázar;
Consoada. Manuel Bandeira;
Fé. Adélia Prado.

Círculo de Leitura: Imagem Corporal

Sugestões de leitura:

O cemitério dos vivos. Lima Barreto.
Meu corpo, minha prisão. Andreon, L.

Textos:

Epigrama. Cecília Meireles
Serenata ao menino do hospital. Cecília Meireles

Módulo didático 102 - Concepção e formação do ser humano**Círculo de Leitura:****O feminino– abordagem psico-social, mítico-filosófica**

Sugestão de leitura:

Os instintos e suas vicissitudes. Freud. S. (1915)

Textos:

Eu sou mulher. Marina Colassanti*Maçã E Epígrafe.* Manuel Bandeira*Bagagem.* Adélia PradoConceito de sujeito: *Constituição do mundo interno.* Pichon Rivière.**Módulo didático 103 - Metabolismo****Círculo de Leitura: Obesidade: *um desafio***

Sugestões de leitura:

A doença de Haggard. Patrick Mognat;*Diário.* Kafka, F.*Olhai os lírios do campo.* Érico Veríssimo.

Textos:

Poemas de sete face. Carlos Drummond de Andrade*Infância.* Carlos Drummond de AndradeFilmografia: *O casamento de Muriel*

Hábitos, discriminação e resposta social aos obesos.

Perfil físico, psicológico e social.

Estudo: tabela de calorias, simulação de dieta

paciente: protagonista do filme *O casamento de Muriel*.**Módulo didático 105 - Funções Biológicas****Círculo de Leitura: História das doenças**Sugestões de leitura: *O comitê da Morte*, Noah Gordon,*A consciência de Zeno.* Ítalo Svevo.*Perspectivas da relação médico-paciente.* Ciro Martins e outros.*A doença como linguagem.* Épinay, M.L.**Círculo de Leitura:****A doença: Implicações sócio-culturais da enfermidade**Sugestão de leitura: *Feliz Ano velho.* Marcelo R. Paiva,*A morte de Ivan Ilitch.* Leon Tolstói

Texto:

Morrendo de raiva, efeitos cardiovasculares, Renério Fráguas Júnior.

Módulo didático 106 - Mecanismo de Agressão e Defesa**Círculo de Leitura: A problemática complexa do adoecer**

Sugestões de leitura:

Diário íntimo. Lima Barreto

Tipos psicológicos. Jung, C. G.

Os sete temperamentos humanos. La Sala Batà, Angela Maria.

Feliz Ano Velho. Paiva. Marcelo R.

Memórias da loucura. Pompeu, R.

Textos:

Desejar ser. Manoel de Barros

A Menina Enferma. Cecília Meireles

Serenata ao menino no hospital. Cecília Meireles

Círculo de Leitura: A doença

Sugestão de leitura: *O Amante*. Marguerite Duras,

A doença como metáfora. Susan Sontag

Módulo didático 107 - Abrangências das ações de saúde**Círculo de Leitura: Psicoimunologia hoje**

Sugestões de leitura:

A Montanha Mágica. Thomas Man.

O Alienista. Machado de Assis

Texto: *Pneumotórax*. Manuel Bandeira

Anexo 10

Laboratórios interativos

Nos laboratórios interativos os alunos de medicina partilham experiências. É um espaço reservado para experimentações sensoriais e produção acadêmica, quando manifestam suas expectativas em relação ao curso.

Módulo didático 101 - Introdução ao Estudo da Medicina

Estímulos e expectativas na escolha da profissão médica

Texto: *Tempo de pasteurização da subjetividade*. Izabel Cristina Rios

Oficina (argila):

Construção do corpo humano, anamnese, história de doentes célebres.

Texto: *Uma vez na janela*. Adélia Prado

Conceito de morte, relato de experiências com paciente terminal; ação e reação diante da morte.

Texto: *Epílogo*, Rubem Alves

Módulo didático 102 - Concepção e formação do ser humano

Construção da imagem corporal aos 12 anos e na idade adulta.

Reflexão: maturidade física e psicológica, mudança de atitude comportamental e psico-social.

Texto: *O médico*. Rubem Alves

-Sensibilização: dinâmica de contato entre pares.

Reflexão: a importância do toque na consulta médica.

Texto: *A chegada e a despedida*, Rubem Alves.

A diversidade da linguagem do corpo.

Módulo didático 103 - Metabolismo

Relato de experiências com nascimentos: vida animal e humana.

Textos:

Poema de Sete Faces. Carlos Drumond de Andrade

Infância. Carlos Drumond de Andrade

O que é um vínculo?

Ritos de passagem:

nascimento, puberdade, menstruação, namoro, casamento, gravidez.¹⁹¹

Texto: *Mito caxinaua sobre a origem da lua*. (cf. Clemente, 1993)

¹⁹¹ CASCUDO, Luís da Câmara. *Anúbis e outros ensaios: mitologia e folclore*. 2ª ed. Rio de Janeiro: FUNARTE/INF: Achiamé; Natal: UFRN, 1983.

Módulo didático 105 - Funções Biológicas

Diferenciação: dor física e psicológica

A história da medicina é uma história de vozes:
do corpo, do paciente, do médico.

Doentes célebres: Dostoiewisky

Desequilíbrios homeostáticos: Doença de Parkinson e Doença de Alzheimer.

Módulo didático 106 - Mecanismo de Agressão e Defesa

A linguagem na expressão da doença:

A doença como não-eu; como coisa; como ser anônimo: ela, isso...

Desequilíbrios homeostáticos: surdez

Texto:

Alunos devem ter acesso à linguagem de sinais.

Rev. Ser-Médico-CREMESP

Doentes célebres: Beethoven

Filmografia: Minha amada imortal

Levantamento de provérbios relacionados à audição.

Medos:

Na infância, adolescência, idade adulta e em situação de doença.

Experimentação sensorial.

Relatos de situação de *stress* no cotidiano e na questão da saúde.

Filmografia: *O outro lado da nobreza*, Michael Hoffman.

Desequilíbrios homeostáticos: epilepsia